ANO 27.º SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1948 N.º 9057

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O ministro do Interior, ladeado pelo subsecretário das Corporações, falando no acto de posse

Importantes declarações
do sr. ministro do Interior
sobre os problemas da administração local
na posse dos novos inspectores administrativos

O sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior, presidiu esta manhã, ao acto de posse dos novos inspectores da Direcção Geral de Administração Politica e Civil, srs. drs. Quirino Spencer Salomão e Rui Manuel Nogueira Ramos, que foi conferida pelo respectivo director geral, sr. dr. António Pires de Lima.

A' cerimónia, que se realizou no gabinete do ministro e foi muito concorrida, assistiram, além do sr. dr. Trigo de Negreiros, os srs. drs. Mário Matias e António da Rosa e muitos funcionários superiores do Ministério do Interior e amigos dos empossados.

Os autos de posse foram lidos pelo sr. Artur Martinho Simões, chefe de repartição da citada direcção geral. Após a sua assinatura, o sr. engenheiro Cancela de Abreu proferiu um discurso, em que prestou homenagem aos homens que têm tido o encargo da administração local, alguns com prejuízo da sua vida particular e, muitas vezes, contribuindo com somas avultadas para a realização de diversos empreendimentos, cujo custo excede as possibilidades dos municipios.

Depois de dizer que conhece a isenção e a preocupação de honestidade que caracterizam, de forma geral, a administração municipal por parte dos seus representantes, afirmou:

—Mas conheço também os riscos que correm as suas boas intenções. Sem prévia preparação para tais funções, alheios aos principios e regras do Código que devem dominar a sua actuação, levados mais por louváveis impulsos e por instinto pessoal de que pelo conhecimento das possibilidades ou indicações legais, desconhecendo frequentemente as facilidades de que podem dispor, grande parte das nossas autoridades administrativas estão sujeitas, não só a errar de boa fé e a sofrer desagradáveis consequências desse erro, como também a não conseguir para o seu esforço toda a eficiência que lhe é possivel. E tanta vez essas pessoas dignas e uteis, ou não têm a consciência da sua responsabilidade ou se afastam ou escusam perante ela, compreensivamente receosos.

E acrescentou:

—E' por isso que se impõe a acção tutelar e carinhosa da Inspecção Administrativa, que se pretende lançar em condições de exito e de prestigio. Tutelar e carinhosa, insisto eu, visando com simpatia e franqueza o objectivo de elucidar e proteger, de esclarecer e estimular esses que se dedicam com honradez, boa vontade e sacrificio ao serviço dos interesses e do desenvolvimento dos municipios.

Disse depois que a Inspecção de Finanças tem representado uma tranquilizadora garantia para os presidentes das Camaras e que a Inspecção Administrativa vai completar essa tranquilidade ou essa garantia, exercendo-se em sector diferente.

Prosseguindo, afirmou:

—O Governo não perde de vista que a situação financeira de muitos municipios torna necessária a revisão do sistema dos seus encargos ou dos seus proventos. Já por mais de uma vez, inclusivamente enquanto ministro das Obras Publicas, tive ocasião de aludir ao reconhecimento a que cheguei das excessivas dificuldades

(Continua na pág. central)

Um cruzador inglês largou de Simonstown
para as regiões do Antártico que são disputadas
por argentinos e chilenos à Grã-Bretanha

LONDRES, 16—O Almirantado anuncia que o cruzador britanico «Nigeria» de 8.000 toneladas deve fazer-se ao mar esta manhã, saindo de uma base sul-africana—Simonstown—para uma operação.

O «Nigeria» é o navio almirante da esquadra do Atlantico Sul, deixando temporariamente essas funções. O porta-voz do Almirantado disse: «O seu destino é um segredo e não póde ser dada a razão de retirar temporáriamente o navio das suas funções».

Na Imprensa de Londres liga-se a partida do navio com os acontecimentos recentes verificados nas áreas do Atlantico Sul e do Antártico.

O redactor diplomático do «Daily Telegraph» escreve: «Os governos argentino e chileno disputam o direito britanico ao território nas dependências das ilhas Falkland e rejeitaram a proposta para o caso ser submetido ao Tribunal de Justiça Internacional. A Argentina propôs uma conferência internacional em Buenos Aires. De Santiago do Chile informou-se, na semana passada, que o presidente Videla deveria visitar as terras do Antártico que o Chile reclama e que a visita seria feita durante a viagem do presidente ás águas do Sul do Chile. Notícias anteriores diziam que o presidente visitaria uma área na terra de Graham, no Antártico, onde as pretensões chilenas estão em conflito com as da Grã-Bretanha. A Grã-Bretanha protestou recentemente contra o estabelecimento de uma base chilena na terra de Graham.

O articulista refere-se ás notícias vindas de Buenos Aires de que o presidente da Argentina, general Perón, poderia reunir-se ao presidente Videla nas águas do Antártico. Na sexta-feira, informou-se de Buenos Aires que partira uma força para fazer manobras no Antártico.—(Reuter).

Os ingleses querem chegar primeiro

LONDRES, 16—(Do redactor diplomático da Reuter, Sylvain Mangeot)—O porta-voz do ministério dos Estrangeiros britanico não confirma nem nega qualquer ligação entre a partida misteriosa do cruzador «Nigeria», da base sul-africana de Simonstown, como foi anunciado pelo almirantado, e as pretensões políticas rivais da Grã-Bretanha, Chile e Argentina ao território antártico que faz parte das dependências da ilha Falkland.

A saída do presidente do Chile, a bordo dum cruzador, na semana pas-

(Continua na pág. central)

Os presidentes Gonzalez Videla, do Chile, e Juan Perón, da Argentina

Insiste-se
no boato
de conferências secretas
russo-ocidentais
em Berlim

LONDRES, 16—O redactor diplomático do «Daily Telegraph», embora citando o desmentido formal das autoridades sovieticas e americanas, crê poder afirmar que «estão actualmente em curso conferências secretas, em Berlim, entre o Governo da URSS e os Aliados».

Depois de revelar que essas conversações se relacionariam com «o aspecto económico das conferências previstas para breve com os Estados do grupo «Benelux» e outros países, e possivelmente com o plano Marshall, na medida em que este se refere ao reequilibrio economico da Alemanha», o redactor conclui: «Há motivos para crer que, apesar de uma propaganda abusiva, a URSS estaria mais interessada no auxilio economico á Europa de que Moscovo parece admitir».—(France Presse).

Importação de neve
para provas de ski...

COPENHAGUE, 16—Tem caído tão pouca neve este Inverno na Dinamarca, que os organizadores duma prova de ski tiveram de mandar vir da Noruega cinco vagões de neve, para poderem dar cumprimento aos seus compromissos. A prova teve grande êxito e nela participaram diversos corredores olimpi os.—(France Presse).

O AUXILIO AMERICANO À GRÉCIA — (2)

Enquanto o Exército grego
recebia equipamento dos Estados Unidos
os países satélites da U.R.S.S.
intensificavam o auxílio aos guerrilheiros

Por **George Polk**

A chegada a Atenas da missão encarregada de pôr em prática o auxílio americano, missão chefiada por Dwight Griswold, não fez terminar a situação de falta de segurança interna em que o país estava a viver. Aquele auxílio que devia sobretudo fazer sentir os seus efeitos no dominio económico, com o aumento do comércio externo e a realização de uma tarefa urgente de reconstrução material, não produziu até agora os beneficios que dele se esperavam. A razão desse malogro é simples. Durante os ultimos meses o povo grego tem estado exclusivamente absorvido pelas preocupações que resultam da pressão externa que ainda não deixou de se fazer sentir ao longo das fronteiras da Albania, da Jugoslávia e da Bulgária.

Com a guerra civil devastando o seu território, com uma inflacção astronómica e com o custo da vida aumentando em proporções catastróficas é perfeitamente natural que o Governo grego, qualquer que seja, acolha com uma satisfação transparente a assistência externa que lhe foi prestada. Mas essa assistência é frequentemente prejudicada pelos métodos e pela influência da parte privilegiada da população grega que prejudicam frequen-

(Continua na 9.ª pág.)

PEQUENAS NOTICIAS

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo excursionista «Os Aniversários» comemorou ontem o seu 3.º ano de existência, com um almoço, que decorreu muito animado.

ESCUTISMO

A comissão organizadora da reunião de confraternização de escuteiros, que se realiza no dia 21, pelas 20 horas, na F. N. A. T., á Rua Vitor Cordon, e cuja adesão pode ser dada para a Associação dos Escuteiros de Portugal, Rua de S. Paulo, 254, 1.º, avisa todos os interessados de que a inscrição termina hoje, ás 23 horas.

CONFERÊNCIAS

No sábado, ás 18 horas, fará no Museu João de Deus, Avenida Alvares Cabral, á Estrela, uma conferência sobre os «Principios básicos da Etica e Religião na Peninsula Indiana» o professor e deputado, sr. dr. Froilano de Melo.

—O sr. dr. Luciano Ribeiro faz hoje, ás 21 e 30, uma conferência, na Sociedade de Geografia, em que apresentará um manuscrito de uma geografia quinhentista desconhecida que encontrou no arquivo da casa dos marqueses de Fronteira, e que atribui a João de Barros.

Bar CAVIAR

Calçada do Carmo, 12-A Telefone 2 0821

O **BAR** mais original e aprasivel da capital

João Aleixo (ao acordeon)
João Nobre (ao piano)

DANÇA-SE das 22 horas ás 3 e 30 da madrugada

Bom serviço de **Bar** e **Ceias**

Aberto desde as 17 horas. «Selecção rigorosa»

Hoje far-se-á a retransmissão pela rádio, ás 22 e 40, do interessante programa executado nesse **Bar.**

Mercado internacional de pneus

Estão a verificar-se alterações no mercado internacional de pneus. A revista «The Indiam Rubber Journal», no seu numero de 13 de Dezembro de 1947, referindo-se ao que se passa na America, diz: «Foram postos a vigorar nos E. U. A., pela Firestone Tyre & Rubber C.º e pela U. S. Rubber C.º, aumentos de preços nos seus pneus, que vão até 8 %. Espera-se que outros importantes fabricantes de pneus sigam igual atitude».

ESTOMAGO ACIDO?

Se tem o estômago sujo,
Se se sente empazinado. .
Basta tomar 2 Rennies
Para ficar aliviado

Pode estar a trabalhar, a andar na rua, numa visita ou no cinema — pode estar em *qualquer parte* e ser atacado de indigestão.

Terá de suportar tal incómodo? Não! Onde quer que esteja pode acabar com a indigestão em dois minutos — se levar consigo Rennies — e as Rennies são embrulhadas, separadamente, para se poderem transportar na algibeira do colete ou na malinha de mão.

Assim armado, quando sentir a indigestão, contra-ataque sem demora! Não precisa de água, nem colher. Basta chupar as duas Rennies, uma depois da outra. Sem demora, as Rennies neutralizarão o excesso de ácido que causou o incómodo.

A dor desaparece. A agonia vai-se. A flatulência acaba. Parece mesmo um milagre—e as Rennies fazem dêstes milagres constantemente.

Compre um pacote de Rennie na sua farmácia. Traga sempre algumas pastilhas consigo, vá para onde vá.

RENNIES

A Orquestra Casablanca no Casino Estoril

A orquestra espanhola «Casablanca» que recentemente fez a sua reaparição no Casino-Estoril, continua a exibir-se todas as noites, no seu moderno repertório e novas criações dos seus animadores, Elsie Byron e Ricardo Monasterio

FURTO DE TRIGO

ALMADA, 15.—A G. N. R. de Almada, prendeu esta madrugada, quatro individuos desta vila, que seguiam pela estrada nacional da Cova da Piedade com uma carroça que transportava cerca de mil quilos de trigo exótico furtado de bordo de um barco estrangeiro, que se acha á descarga no Tejo.

O caso está agora afecto á Polícia Marítima.

Casa do Distrito do Porto

Participa-se a todos os associados que reabriu completamente remodelado e de caracteristicas puramente regionais o restaurante da Cave Regional desta instituição. Todos os dias se servem almoços, jantares e ceias por preços acessiveis.

MIAMI A partir das 22 horas, apresenta: Um sensacional Programa de Variedades

com as famosas atracções internacionais

CIMARRO BALLET

GUDRUN y ROBERTO — KATIA y BIRGER — BARBRO y HANS

BALLET MADRID

MANOLITA CONDE — CONCHITA PEREZ

e as orquestras CARAVANA e INTERNACIONAL

com a vocalista MARY HELENA

UMA GRANDIOSA PARADA DE 23 ARTISTAS !!!

São Luiz — 2.ª semana do gigantesco programa — As Mil Apoteoses de Ziegfeld

T. 27172—A's 21 e 15 com Fred Astaire e Esther Williams. NO PALCO—as grandes atracções mundiais: CHESTERFIELDS - SPURGATS - PAUL SMOLL e as Orquestras FERNANDO DE CARVALHO, com o cantor Tom Kelling e a de GOZALBO-EDERLINDA-LAREDO, com os seus Charros Mexicanos, apresentados por ARTUR AGOSTINHO

EDEN — 2.ª SEMANA — MONSIEUR BEAUCAIRE — hilariante filme com Bob Hope e Joan Caulfield — «Matinées» diárias — Telef. 26768 — As 21,30

CONDES — 2.ª semana — Indecisão — deliciosa comédia com Rosalind Russel e Lee Bowman — As 21,30 — Telef. 22523

GINÁSIO — A's 21 e 30 — Mariona Rebull — 1.º prémio de cinematografia espanhola 1947 com José Maria Seoane e Blanca de Silos — Telef. 10555

CAPITOLIO — FORMIDAVEL ESPECTACULO DE CINEMA E MUSIC-HALL — Telefone 27493 - Hoje, ás 21,30 Na tela: Despedida do filme **BRASIL** com «sambas» cantados em português. no palco: *As maravilhosas atracções:* The Brothers Mihailovits—The Hotchais Molin-Rubi—Orquestra Toselli. ATENÇÃO: *As atracções começam a exibir-se ás 22 horas (prefixas)*

TIVOLI — Sensacional estreia — Caso de Vida ou de Morte — com David Niven, Kim Hunter e Raymond Massey — «Matinées» diarias — A's 21,30 — TELEF. 50595

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30 — Nas «soirées», ás 21,15 SENSACIONAL PROGRAMA DE CINEMA E MUSIC-HALL. Na tela: *Danny Kaye* na hilariante comédia O Homem das Sete Vidas. No palco: *As formidáveis atracções:* GRAN CASINO—ROMAN JACOWLEW E O SEU CONJUNTO DE CELEBRIDADES POPS and LOUIE—RUTH TOMM & von DRIESTEN. Atenção: *As atracções começam a exibir-se ás 21,45 (prefixas)*

TRINDADE — Hoje, estreia — FADO — Historia de uma cantadeira com Amalia Rodrigues, Antonio Silva e Vasco Santana — A's 21 e 30 — Telef. 20000

ODEON — As 21,30 — **PALACIO** — As 21,30 — O Leão da Estrela — com *Ant. Silva, Milu, Erico Braga, Maria Eugénia, Laura Alves, Artur Agostinho Curado Ribeiro etc.*

LYS — Tel. 4856 — A's 21 e 15 — Aguia Negra — Aventuras de Dois Malucos

REX — Telef. 9655 — A's 21 e 15 — Capas Negras — com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Aguia Negra — NOIVO IMAGINARIO

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A Canção do Rouxinol — com Rifle Mayerhofer

O PORTO PELO TELEFONE

Mais um naufrágio na barra

PORTO, 16—Ao principio da tarde, deu-se á entrada da barra do Douro mais um naufrágio, felizmente, desta vez, sem perda de vidas. Quando uma bateira da Afurada, pertencente ao arrais Joaquim Matos Reboque e tripulada por mais 4 pescadores, pretendia entrar a barra por altura da Ponte do Bugio (Farolim), foi voltada por uma vaga mais alterosa. Providencialmente entrava no Douro, na mesma altura, outra bateira, do arrais Carmindo que rapidamente socorreu os naufragos, salvando-os todos. Como o mar continuasse bastante agitado, foi pedido socorro do salva-vidas «Carvalho Araujo» que, passado pouco tempo, comparecia no local, conseguindo lançar um cabo á bateira que estava em risco de perder-se. Rebocou-a para Leixões, dando também assistência á bateira do arrais Carmindo que com os naufragos seguiu para o porto de Leixões, onde no posto do Instituto de Socorros-a-Naufragos foi prestada assistência ao arrais Reboque que se encontrava em estado de algidez.

Tenente-coronel Silva e Costa

Mandada rezar por sua filha D. Maria do Carmo Carmona e Costa Portela, e seu genro António Emilio Martins Portela, residentes nesta cidade, realiza-se ámanhã pelas 9 horas, na igreja da Lapa, missa por alma do tenente-coronel Silva e Costa, genro do Chefe do Estado.

Coronel Joviano Lopes

Em visita a pessoas amigas, encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o coronel Joviano Lopes, antigo chefe deste distrito e actual comandante da Escola Prática de Artilharia, de Vendas Novas.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

Deu á luz uma menina a sr.ª D. Maria Emilia Fernandes Pereira da Fonseca, esposa do nosso amigo sr. engenheiro Joaquim Pereira da Fonseca e neta dos nossos prezados amigos srs. Carlos Ramiro Fernandes e Abel Pereira da Fonseca. Mãe e filha encontram-se bem.

DOENTES

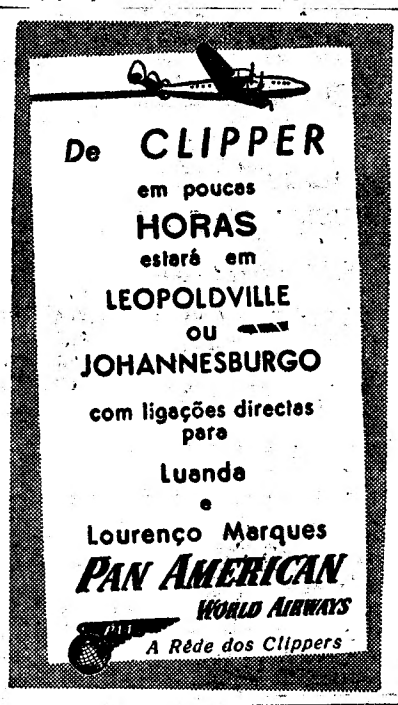
Foi operado, com toda a felicidade, pelo sr. dr. Oliveira Martinho, na sua clinica particular, ajudado pelo sr. dr. José da Cunha, o sr. dr. Joaquim Pena da Costa, representante do I. N. T. P. junto da Caixa de Previdência dos Profissionais do Comércio. O doente encontra-se bem.

ANNETTE

Peleiros estrangeiros especializados. Atelier próprio, ultimos modelos. Av. Defensores de Chaves, 32, r/c., Dt.º.

Quem dá estreptomicina?

Filomena Antunes Leal, residente na Travessa do Açougue, 14, cave, esquerdo, padece de uma meningite tuberculosa, para cujo tratamento necessita de estreptomicina na dose de um a dois gramas diários, conforme atestado médico que sua mãe nos trouxe com o pedido de apelarmos para a caridade dos nossos leitores, já que a infeliz carece de recursos.



CRISTAL — BAR DANCING DA MODA — Hoje e todas as noites A' s22 horas

O mais sensacional programa de atracções internacionais que se exibem em Lisboa

HOJE, ESTREIA DOS BAILARINOS **POPS AND LOUIE**

IRIS et RIBEIRO

BALLET DIX LOUISE GIRLS - HAS. ANDREKOVIK - CARMEN SANTANA - LAS 3 GITANILLAS

Musica constante pela Orquestra SOUSA PINTO

ÀS OFICINAS

Rectificação de cambotas e cilindros. Serviço perfeito e rápido. Dão-se orçamentos.

R. D. Luiz I, 28 (Boqueirão do Duro) LISBOA

SOREL LIMITADA

Telefone: 62755

TRINDADE

EMPRESA LISBOA-FILME
Telefone 20.000

HOJE, Estreia do Filme Português

Soirées, às 21,30
Todos os dias Matinées ás 15 e ás 18

Ficha Artística:

Vasco Santana
António Silva
Tony d'Algy
Raúl Carvalho

Ficha Tècnica:

Fados de Frederico de Freitas

Versos de Silva Tavares

Música Fundo: José Galhardo e Jaime Mendes

FADO

HISTÓRIA D'UMA CANTADEIRA

José Victor
Emilia Villas
Alda d'Aguiar
Aida Queiroga
Armando Ferreira
António Palma
Henrique Santana
Luís Filipe
Emilio Correia
Reginaldo Duarte
Jaime Zenóglio
Pestana Amorim
Carlos Velosa
João Nazaret

ARGUMENTO, DIÁLOGOS E PLANIFICAÇÃO DE
ARMANDO VIEIRA PINTO
COM
Amália Rodrigues e Virgílio Teixeira

Realização de PERDIGÃO QUEIROGA

Uma Produção «LISBOA FILME»

O Mais Português de Todos os Filmes

EM FIM DE FESTA

UMA GRANDE ORQUESTRA DE GUITARRAS E VIOLAS ACOMPANHARÁ

AMÁLIA RODRIGUES
nos seus mais populares FADOS e CANÇÕES

SINTESE-FADOS:

MÚSICA
Frederico Valério e Jaime Santos
LETRAS
Amadeu do Vale, Linhares Barbosa, Gabriel d'Oliveira e João da Mata
FOTOGRAFIA
Francisco Izarely
SOM
H. Domingues
MAQUETTES E DECORAÇÃO
Mário Costa
MAQUILLAGE
J. M. Sanchez
PLANIFICAÇÃO E MONTAGEM
P. Queiroga

ESTÚDIOS E LABORATÓRIOS DA
LISBOA FILME

RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar
CLAMOROSO EXITO DAS
HERMANAS APARICIO
Num sensacional programa artistico, com
ILVA and DINO
A atracção máxima do presente momento
CERRATO y CASTIZO
JOSÈ SEGARRA
Consuelito Castizo - Ellas Cerrato - Maria Vilaça
Orquestra **SEVEN-RITZ**
Abertura ás 22 horas

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!
UM PROGRAMA COLOSSAL E DE EXITO
com **ROSITA PASTRAT**
CARMELITA DEL RIO
HERMANAS LOPEZ
IZABELITA TOMAZ
ORQUESTRA OLIMPIA
AMANHÃ, estreia da atracção cómica
LES WERNOFF
e da famosa bailarina acrobática
MANOLITA LACUEVA

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, as 21,30, ultima representação da comédia de **Gervásio Lobato**
O COMISSÁRIO DE POLÍCIA
Amanhã, às 1 e 30: RECITA CLASSICA ao abrigo do Decreto 30101
OS PERALTAS E SECIAS

AVENIDA

— HOJE — às 21,45 h.
Só hoje e amanhã, ultimas representações dos grandes êxitos
O Morgado de Fafe em Lisboa
de **Camilo Castelo Branco**, e
Bem te conheço, ó Teatro
pelos «**Comediantes de Lisboa**»

APOLO

HOJE às 20,30 e às 22,45
Só mais quatro únicas noites, com a grande revista popular
SE AQUILO QUE A GENTE SENTE
com **Irene Isidro, Vasco Santana e António Silva**
Sábado, 21 A comedia **«O Rei do Lixo»** com Vasco Santana

MARIA VITORIA

A's 20,30 e 22,45
2 sessões
Ultima noite
DESPEDIDA DA REVISTA
O' AI O' LINDA
com o grande êxito de gargalhada
A Ceia das Mixordeiras

CASABLANCA

PARQUE MAYER
Emp. JOSÉ MIGUEL
6.ª FEIRA — REABERTURA COM UM MARAVILHOSO
PROGRAMA DE MUSIC-HALL
e a Grande Atracção Internacional
Cimarro Ballet

LUSO

Palácio de S. Roque—Tel. 32889

Maria Augusta

Animador: *Filipe Pinto*
NOITE ELEGANTE
Fados Castiços por ALFREDO MARCENEIRO, *Maria Augusta, Fernando Farinha, Marcia Condessa,* Julio Peres e Emelinda Lopes
Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

A'manhã

AMALIA
(A ALMA DO FADO)

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Apresenta, em bailes FLAMENCOS à GUITARRA, os principes do baile espanhol
MERCEDES LEON e ALBANO ZUÑIGA
CARMEN VICENTE, MARY MELY, ATLANTIDA, LITA ANLLEL, ALICIA SUAREZ
MABEL VALENCIA, animado pelas orquestras
CELIA y sus MUCHACHOS e ARCADIA
Abertura às 22 h. — 1.ª parte de Variedades às 24,45

CORTIÇO BAR

Rua da Glória, 53, 53-A
MAIS UMA NOITE ELEGANTE
com **AURA RIBEIRO** e **HERNANI RIBEIRO**
PAIS DA SILVA e **ILIDIO SANTOS**
respectivamente em viola e guitarra
Servem-se Ceias — Selecção rigorosa

Piedade Nunes

MONUMENTAL

R. CARVALHO ARAUJO
HOJE—FADOS e GUITARRADAS com Quinita Gomes, Piedade Nunes, Irene Ferreira, Joaquim Geraldes, Modesto Maia e o «ás» do humorismo Joaquim Cordeiro. SABADO, SONIA.

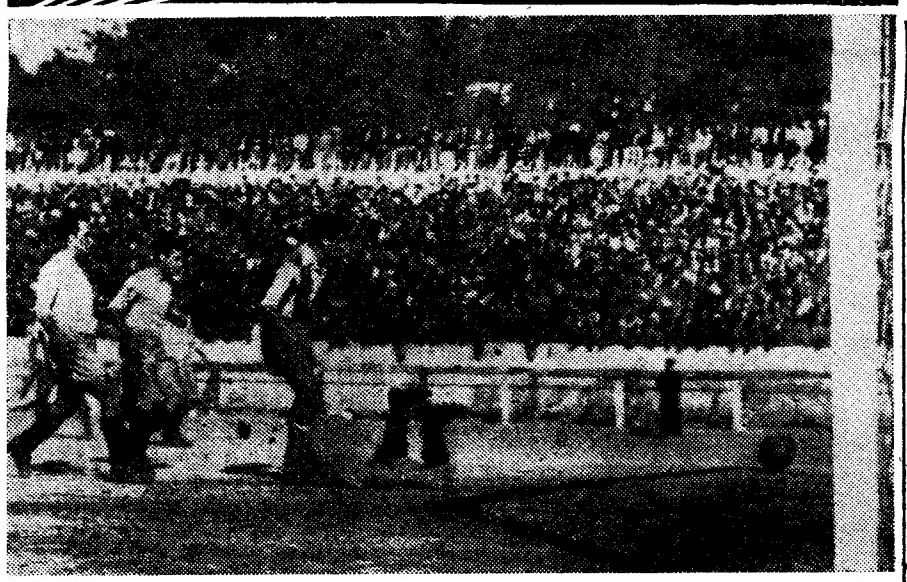
JULIA MENDES

Parque Mayer

Ana Lala

HOJE—NOITE POPULAR com Noemia Cristina, Ana Lala, Ivete Pessoa, Gabino Ferreira, Jaime Silva, Tristão da Silva — Solos de viola por MARTINHO DE ASSUNÇÃO, em guitarra Carvalhinho e Bessa
ENTRADA 3.00
O BILHETE DA SALA DA' ENTRADA NO PARQUE.

DESPORTOS



Uma situação dificil em frente das balizas do Estoril. O guarda-redes Laranjeira saiu a tempo e mergulhou, evitando que o remate levasse a direcção devida...

NO CAMPO DA AMOREIRA

O fácil do futebol do Estoril

é, no fundo, a conjugação

de treino aturado

e de estudo consciencioso

Quando uma equipa não está ainda bem fixada, as oscilações do seu futebol são mais vincadas. A linha que traça a sua forma, na chamaaa lei do Jogo, mais sinuosa. Mas nem por isso, quando o mesmo team *sobe á montanha para logo descer ao vale, se deve afirmar que não presta para nada... Quando queremos classificar um grupo em relação ao outro, não o devemos ver só num jogo mas no conjunto dos dois encontros, dentro e fora de casa. Na hipótese em causa, acerca do Porto, podemos considerar que o* team *é capaz de dar o dó de peito, mas não está ainda suficientemente ensaiado. E de ai a fifia do Estoril.*

No entanto, saimos do campo da Amoreira com a convicção de que o team *se está a fazer e que se desenvolve um esforço, honesto e persistente, para lhe dar um conjunto, e, principalmente, um plano de ataque.*

Haja em vista o que se passou contra o Estoril! Apesar de a maioria dos seus elementos actuar de modo desastrado, e dos homens da camisola amarela tomarem conta da situação, os dianteiros portuenses, não se fixando num determinado lugar, fizeram futebol de desmarcação, despedindo uma que outra vez flechas em linha recta. Certamente, o seu jogo não teve limpidez nem a devida articulação, mas no fundo o seu padrão de futebol no Estoril foi identico ao do campo da Constituição contra o Sporting. Trata-se da fixação de um plano, conjunto de movimentos e combinações.

Para a vitória do Estoril contribuiu a forte vigilancia prestada a Araujo (Nunes seguia-o para toda a parte e fez o papel, havendo ainda a necessária prudência do reforço de marcação bem imaginada pelo treinador Biri), sabido que, diminuida a força principal, as outras haviam de ressentir-se. Na verdade, o famoso interior, *mostrando em pormenores a sua classe, não pôde agir nem comandar como vimos oito dias antes. Os outros atacantes também não souberam aproveitar, algumas vezes, os buracos abertos na defesa (as maiores acusações devem recair sobre Correia Dias), e os médios desnortearam-se, não encontrando nem a passagem certa e medida nem o posto de verdadeira cobertura da defesa. Nesta, Vitor Guilhar lutou até o fim, com viva energia, mas alguns erros tiraram brilho á sua afirmação de jogo. Tambem Barrigana, que tudo podia salvar, nada conseguiu fazer, e, ao sofrer um golo desmoralizador, aceitou os acontecimentos.*

E' claro que o jogo de uma equipa depende do que faz a outra. E, evidentemente, o Estoril não só não deixou jogar os contrários como jogou mais e melhor que o seu adversário. Referimo-nos, evidentemente, á primeira parte, a parte da boa qualidade.

Os homens do Estoril desenvolveram excelentes ataques com amarca de ligação. Não se tratava de uma unidade a jogar, ou de duas, mas de todo o quinteto, que gosa da vantagem de ser constituido por elementos que jogam há muito tempo uns com os outros, isto é, de jogadores que, de olhos fechados, sabem de cór e salteado o que vai fazer o companheiro, quando de posse da bola. Desta maneira, o futebol de ataque ganha uma limpidez e simplicidade notáveis, as características próprias dos bons teams. *Quando um ataque traça os seus desenhos, conservando a unidade devida no lugar para onde vai a bola, dando a impressão de facilidade e de que não custa nada jogar com precisão, é infalivel estarmos na presença de um conjunto de categoria. A facilidade, de dominio de bola, troca de posição e acerto de movimentos, revela sempre perfeição no executar, e esconde muito trabalho, tenacidade e estudo. Este caracter leva muito tempo a adquirir, porquanto o que nos dá a sensação de fácil é afinal, dificilimo. E lembrarmos que o relógio leva tempo a afinar, mas pode desafinar-se num instante... Talvez que a falta de Bravo, de abalada para San Sebastian, não perturbe a afinação.*

E talvez que assim seja, porque o Estoril conta em Vieira o seu veradeiro ordenador. Sempre que, ontem, o artista teve a bola nos pés, tudo ao seu redor parecia mais luminoso, e as jogadas saiam, umas vezes em leque outras em perfuração, com precisão absoluta. Tudo certo.

Deve dizer-se, como complemento desta imagem de ataque, que qualquer dos médios, Oliveira e Nunes, actuavam como se fossem eixos do grupo, embora diferentes no estilo, aquele, mais voluntarioso mas de passagem mais alta, este, também enérgico, e com melhor medida de pés.

A defesa do Estoril, noutro aspecto do encontro, mostrou coesão, devendo incluir-se na boa nota o guardaredes Laranjeira. A porta esteve fechada a sete chaves. E o Estoril viveu um dos melhores momentos da sua carreira.

TAVARES DA SILVA

TIRO AOS POMBOS

Mais de mil contos de prémios

no Campeonato do Mundo

que se disputa no Estoril

Uma prova desportiva ligada ao turismo, na qual devem participar representantes de cinquenta países

Vai disputar-se, de 5 a 15 de Maio próximo, o Campeonato do Mundo do Tiro aos Pombos. Entre os 54 países inscritos na Federação Internacional, muitos deles requeriam a honra da organização. Principalmente aqueles que, até á data, ainda não foram promotores do grande certame. Mas a competição foi atribuida a Portugal, que, sob todos os pontos de vista, mostrou capacidade para a sua realização.

A Federação Portuguesa já está organizada, faltando apenas a nomeação dos corpos gerentes, a qual deve verificar-se por estes dias mais próximos, como, aliás, se torna indispensável. Em delegação do alto organismo, os trabalhos práticos correm a cargo do Clube Internacional de Tiro aos Pombos do Estoril que é, diga-se de passagem, a unica entidade com possibilidades de dar corpo e vida a uma prova de tão grande envergadura.

O Campeonato do Mundo de Tiro aos Pombos tem enorme projecção, a qual se deve principalmente á categoria das pessoas que praticam o referido tiro. E', por assim dizer, uma prova desportiva, mas também de enorme valor como propaganda do País e na finalidade turistica.

Aguarda-se, neste momento, a lista definitiva das inscrições, mas sabe-se que o nosso País será visitado por americanos, ingleses, italianos, franceses, espanhois, suecos, noruegueses, ainda representantes da Europa Central e de outros países.

Embora a prova comece a disputar-se em 5 de Maio, o clube que tem a responsabilidade da organização, dá-se já a um trabalho constante e porfiado, para que, na data da competição, nada falte.

Assim, num ritmo vigoroso, prosseguem as obras de ampliação e restauração do campo de tiro, que foi adiantado uma dezena de metros, numa obra dificil, e num espaço aproveitado, magnificamente, no seu subterraneo, para pombais. Também o lugar da assistência já está alargado, assim como o restaurante, construindo-se vários anexos julgados necessários. Ao mesmo tempo, noutros locais do Estoril, montaram-se pombais, pois a prova deve consumir 12.000 pombos, a maior parte dos quais vindos de Espanha, mas utilizando-se também portugueses, e, dentre eles, os famosos pombos da Barca.

Para se fazer uma ideia da importancia deste Campeonato do Mundo, prova unica no seu género a que concorrem os mais destacados atiradores de quase todos os países do Mundo, diremos que o total dos prémios pecuniários atinge a importancia de 1.000 contos, não incluindo o grande valor das taças e trofeus.

Quer dizer, da parte da entidade organizadora tudo está a postos. Mas há detalhes que podem comprometer o exito da iniciativa, fazendo com que os concorrentes estrangeiros não levem uma impressão totalmente agradável do nosso País. Referimo-nos ao acesso ao campo de tiro.

O *stand* está instalado no Alto do Goulão, num sitio belo e aprazivel, olhando a Serra de Sintra, e, um pouco mais além, espreitando o mar. O acesso faz-se do alto do Estoril, numa encruzilhada, de quatro estradas, pela estrada que, já em construção, ligará o Estoril a Sintra.

Quando ontem por lá passámos, tivemos oportunidade de observar que os trabalhos de construção seguem num ritmo que, certamente conveniente para a obra estar concluida no prazo legal, não o é, porém, para a estrada estar em condições de, em Maio próximo, por ali poder-se transitar sem os incómodos que, entre outros, resultam de uma intensa circulação..

Estamos convencidos que, com um pouco de boa-vontade de todos, seria possivel apresentar, na data do campeonato, pelo menos, uma estrada transitável, e melhorada a via de comunicação directa dessa estrada ao campo de tiro, que devia ter do lado de Sintra um acesso identico. Consideramos que as entidades do turismo, assim como outras ligadas ao assunto, podiam contribuir para a sua resolução, aproveitando-se a oportunidade da realização do Campeonato do Mundo de Tiro aos Pombos.

Em Portugal, há atiradores de verdadeira categoria. São os grandes caçadores, em geral, que se dedicam a este tiro, que, aliás, é um pouco diferente da caça. Em várias provas, principalmente contra espanhois, que são muito fortes, já afirmámos grandes possibilidades, e isso diz-nos que a nossa representação não sairá diminuida, havendo por outro lado a certeza de uma organização perfeita, desde que se eliminem, como nos parece justo, certas deficiências que estão fora do ambito do Clube Internacional de Tiro aos Pombos do Estoril.

Barrigana capta uma bola por alto, elevando-se do meio de um cacho de jogadores, no qual se reconhecem apenas Bravo e Mota, este, num salto correcto

DE NORTE A SUL

A penultima jornada do «Nacional» da 2.ª Divisão proporcionou muitas desforras

A primeira fase do campeonato nacional da 2.ª Divisão está prestes a acabar. Ontem disputaram-se os dezasseis desafios da sua penultima jornada, alguns dos quais de importancia decisiva para as aspirações dos concorrentes. Como já dissemos há oito dias, só três equipas haviam alcançado á 12.ª «ronda» do torneio a certeza de maior permanência no campeonato.

Agora já se pode pensar que os vencedores de séries venham a ser o Leixões, o Sporting da Covilhã, o Barreirense e o Portimonense. Possivelmente serão segundos classificados: o Famalicão, o União de Coimbra, o C. U. F. do Barreiro e o Desportivo de Beja.

Evidentemente que dos clubes que citamos alguns têm já asseguradas as suas posições, como o Sporting da Covilhã, o Barreirense, o Portimonense e o Desportivo de Beja.

* * *

Na Zona A disputou-se ontem o encontro mais importante da jornada. Foi o que colocou frente a frente o Leixões e o Famalicão, no campo do primeiro. Ambos disputavam o primeiro lugar. O Leixões venceu por 2-0 e desforrou-se da derrota da 1.ª volta (1-3). Os restantes três vencedores da série—o Académico, a Oliveirense e a Sanjoanense também obtiveram desforras sobre, respectivamente, o Vianense, o Salgueiros e o Vila Real. E salientou-se que a Oliveirense chamou a si o melhor resultado.

* * *

Na Zona B só houve um resultado de confirmação. Obtiveram-no os Leões de Santarém sobre o «lanterna-vermelha»—o S. L. Viseu. O Sporting da Covilhã desforrou-se dos «encarnados» de Castelo Branco, com o melhor resultado do agrupamento, que, todavia não reflete grande desequilibrio, como, de resto, não houve nos desafios.

* * *

Na Zona C, o resultado mais sensacional foi, sem duvida, o da vitória dos «cufistas» do Barreiro sobre o Oriental; não tanto pela vitória, mas pelos numeros que a ditaram: 4-0.

Outra equipa de Lisboa perdeu com uma de Setubal: a do Operário, em frente do Barreirense. Mas os lisboetas resistiram muito melhor do que há sete semanas. O Casa Pia «salvando-se» nos ultimos minutos, assegurou a melhor posição entre os grupos de Lisboa.

* * *

Na Zona D, o Portimonense—favorito desde o primeiro dia—venceu com facilidade o Lusitano de Evora.

No desafio mais equilibrado, o Desportivo de Beja venceu o Campomaiorense. E, porque o Portalegrense perdeu em Montemor, os belenses ficaram certos do segundo posto.

Tauromaquia

No Campo Pequeno

No Campo Pequeno repetiu-se ontem o espectáculo de domingo de Carnaval e, se não voltou a esgotar-se a lotação, pouco faltou. Os escolares-toureiros é que esgotaram a capacidade de tourear, pois, além do valente bandarilheiro Moreira, quase que não se deixaram ver, e consentiram até que «expontaneos» vestissem as jaquetas com que se apresentaram. Que os garraios estavam corridos, diziam, mas corridos deviam ser eles também, por medrosos. Verdade é que com as botas que calçam não se pode correr. Botas usam-se nos pateos dos «tentaderos», duros ou enlameados. Nas praças usam-se sapatilhas, e o resto é luxo ou tolice. Do medo apenas ontem se salvou a cavaleira Elisa Barroso que até foi para a enfermaria, porque a sua colega de Tomar tem-no em demasia, ela e o cavalo. Os toureiros cómicos fizeram rir, distinguindo-se o saltador. E agora, passado o Carnaval, é oportunidade de experimentar os que já estiveram em Espanha como Etelvino Laureano, que ontem assistiu ao espectáculo, e José Alegria, que também lá esteve, e outros mais decididos que os de ontem. E com novilhos mais lidáveis, que os de ontem até a mestre Procópio agarraram.—P.

No Mexico

MEXICO, 16.—Na praça de «Toreo», com touros de San Mateo, obteve grande êxito Silverio Perez, que cortou duas orelhas. Velasquez foi aplaudido, e Lorenzo Garza motivou grande escândalo, com indignação do publico, que encheu a arena de almofadas, sendo o «diestro» preso e multado em cinco mil «pesos».

Em Guadalajara tourearam, sábado, Silverio e Arruza, que cortaram duas orelhas cada, sofrendo Arruza a perda de dois dentes. No domingo voltou Arruza a cortar duas orelhas, alternando com Procuna e Briones.—(Efe).

PRIMEIRA DIVISÃO

O Benfica em Olhão *teve recuperação brilhante*

A difícil vitória do Belenenses assegurou-lhe a primeira posição

O Benfica passou um «mau bocado» em Olhão. Os algarvios chegaram a ter duas bolas de vantagem e devem ter encarado o triunfo como coisa certa, pois, ainda que os «encarnados» tivessem marcado, a diferença a favor dos olhanenses manteve-se por algum tempo. Mas o Benfica nunca se pode considerar uma equipa vencida. E, num repente, é capaz de modificar tudo. Tem «lá dentro» qualquer coisa que falta aos outros clubes. Ai do «team» que, mesmo com dois tentos de avanço, julgue ter a vitória na mão! O Olhanense teve, ontem, oportunidade de verificar que é assim mesmo. Certamente que os algarvios não tiveram sorte, já que o terceiro golo dos lisboetas foi marcado nas próprias redes por um jogador olhanense. Mas, independentemente desse facto, de decisiva influência no resultado—sem ele talvez o Olhanense ganhasse o desafio—não há duvida de que a recuperação dos «encarnados» foi brilhante, teve qualquer coisa de diabólica... Tudo ao ataque, num arranque desesperado, gastando as ultimas pingas de energia!

Alcançado o empate, o Olhanense cedeu. Por fadiga física. Por cansaço moral. Lógico, compreensivel. Num ápice o sonho de deitar abaixo um «gigante» no seu campo esvaia-se...

Mais uma vez a firme vontade dos «encarnados» operou na altura própria. Pese ao louvável desejo dos olhanenses em triunfarem, a vitória escapou-se-lhes por um fio, por um nada, por um daqueles imponderáveis em que o futebol é fértil.

E o resultado veio a traduzir a marcha do jogo. Não houve superioridade de um dos «onzes». Houve, sim, e sempre, luta esforçada, ardorosa, energia a rodos e entusiasmo constante. O Olhanense fez o que lhe era possivel, e fez muito, para ganhar. O Benfica soube suportar a contrariedade de duas bolas de desvantagem e lançar-se, «á Benfica», em busca do melhor resultado. Tudo isso valorizou o desafio, presenciado por assistência recorde.

A ampla vitória dos «leões»

Outro grupo do Algarve, o Lusitano, veio jogar a Lisboa contra o Sporting. Na pior altura para ele... Os «leões», temendo um resultado que os afastasse do topo da classificação, deviam estar dispostos a tudo para se acautelarem rápidamente de uma possivel surpresa que—em futebol tudo é possivel...

Um golo na primeira avançada esclareceu o «problema» dos «leões». Estava encontrado o ritmo. Logo outro golo, com pouca demora, fez o resto. Desde então nunca mais o Sporting deixou de ter supremacia, jogando num completo á vontade, perdendo pontos uns atrás dos outros! Ao intervalo já os lisboetas ganhavam por 5-0...

Na segunda parte a superioridade dos lisboetas manteve-se, sem um momento de quebra. Azevedo, que no primeiro tempo se limitara a defender livres, passou os quarenta e cinco minutos depois do intervalo quase parado, a ver o jogo.

Mais sete bolas marcaram os «leões». 12-0! Nada mais é preciso dizer, se não que o Lusitano deve valer algo mais, e que Peyroteo marcou cinco tentos e que Jesus Correia teve uma primeira parte magnifica. E, ainda, que o Sporting teve nos médios os mais fracos elementos, comprometendo a exibição da equipa.

O Belenenses manteve-se no primeiro lugar

O «leader» da classificação foi jogar a Braga, onde o Estoril, não há ainda muito tempo sofreu pesada derrota. De modo que os «azuis» de Lisboa não podiam encarar o encontro com tranquilidade. Até porque o Sporting de Braga necessita de pontos para não descer de Divisão, conservando o seu lugar junto aos «grandes».

O resultado diz bem que, efectivamente, o Belenenses não podia ir tranquilo para a cidade minhota. No entanto, o grupo da capital nunca esteve em riscos de perder a partida. Teve dois golos de avanço, viu essa vantagem reduzida, para voltar a mantê-la ainda antes do intervalo.

Quer dizer: os belenenses andaram sempre na vanguarda. A defesa, no segundo tempo, foi obrigada a trabalho de muito vulto porque o Sporting de Braga exerceu dominio. Só perto do final, porém, os locais lograram um remate com êxito. Mas era tarde. Em três minutos, que tanto faltava para o encontro terminar, só dificilmente os bracarenses seriam capazes da proeza com que sonhavam...

Sério teve trabalho muito «sério». Entrou em acção com frequência e foi um precioso auxiliar das «torres», o Vasco e o Feliciano.

A situação do Sporting de Braga é muito dificil. Cautela!

A vitória do Atlético na Tapadinha

O Atlético, a fazer resultados irregulares, precisava de ganhar para rectificar a derrota de uma semana antes, em Vila Real. E ganhou. Com mais facilidade que o próprio «score» reflecte. Efectivamente, os lisboetas tiveram nitido ascendente sobre os minhotos, dominaram de principio a fim, mas não souberam marcar mais que dois golos. Até perderam uma «grande penalidade»! E, a propósito, observe-se que os grupos da 1.ª Divisão estão a perder muitos «penalties»...

Voltando ao desafio da Tapadinha, deve dizer-se que a grande figura do encontro foi o guarda-redes vimaranense, Machado. Defendeu muito, defendeu bem, com segurança e valentia. Ele só foi a maior barreira que os adversários encontraram. A outra teve origem nas indecisões dos dianteiros alcantarenses, que desperdiçaram muitas oportunidades.

O Vitória procurou dar réplica. Foi esforçado. Mas não pôde ir mais além, ante a evidente superioridade do grupo da Tapadinha.

Bom resultado do Elvas

Em Elvas marcaram-se três bolas—e duas delas de grande penalidade! O que fica a compensar as falhas a que nos referimos anteriormente (muitas grandes penalidades perdidas no presente campeonato).

Vinte minutos de equilibrio territorial, mas de melhor jogo dos alentejanos. E um só golo a traduzir bem a sua vantagem, que só não foi mais nitida porque, durante algum tempo, o Elvas apenas dispôs de nove elementos. Augusto e Massano estiveram fora, lesionados. Regressaram ambos no segundo tempo. Massano a extremo direito.

O grupo de Elvas teve novamente vantagem. Dominou. Fez mais uma bola, por Massano. Golo contestado. Mas validade pelo árbitro, unica autoridade em campo.

Com 2-0 ainda o Elvas continuou a exercer dominio. E só pertissimo do final o Vitória Os estudantes de Coimbra não conseguiram Também de grande penalidade. Esse tento deu alento aos setubalenses. O Elvas passou então por um periodo de certa dificuldade. Contudo, o perigo passou. E, deste modo, o esforçado clube alentejano ficou na classificação a encabeçar o lote dos segundos planos, separado seis pontos do F. C. do Porto.

Fernando Caiado em evidência

No Porto o Boavista alcançou excelente triunfo sobre uma Académica longe do seu passado. Os estudantes de Coimbra não conseguiram, ainda dar a sensação de que serão capazes de eximir-se ao ultimo lugar!

Ontem, mais uma vez a equipa perdeu, sem apelo nem agravo. O Boavista foi superior, eis tudo.

Mas há um pormenor a referir neste jogo. Queremos chamar a atenção para o primoroso trabalho de Fernando Caiado, que foi o inspirador do ataque do «onze» nortenho e o autor de três bolas.

Os coimbrões ofereceram a resistência que está na sua capacidade actual. O grupo tem desde há pouco, novo treinador ou orientador técnico e é de crer que do esforço dele e dos próprios jogadores—e este é essencial—saia a recuperação da equipa.

Classificação geral

Sporting, 12-Lusitano, 0
Estoril, 4-F. C. Porto, 1
Atlético, 2-Vit. Guimarães, 1
Olhanense, 3-Benfica, 3
Sport. Braga, 2-Belenenses, 3
Boavista, 6-Académica, 2
Elvas, 2-Vit. Setubal, 1

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Belenenses... ...	13	10	2	1	40	15	22
Benfica...	13	9	2	2	50	23	20
Sporting	13	10	-	3	52	22	20
Estoril	13	9	2	2	52	27	20
F. C. Porto... ...	13	9	—	4	43	21	18
Elvas..	13	5	2	6	32	32	12
Atlético...	13	5	1	7	41	37	11
Olhanense... ...	13	3	4	6	29	39	10
Boavista	13	4	2	7	24	34	10
V. Guimarães ...	13	4	2	7	21	33	10
Lusitano	13	4	2	7	14	43	10
V. Setubal	13	3	2	8	19	37	8
Sport. de Braga	13	2	2	9	22	38	6
Académica... ...	13	2	1	10	17	55	5

A derradeira jornada da primeira volta da competição voltou a provocar alterações sensíveis na classificação. Não se mudou de «comandante», nem de «lanterna-vermelha», mas para as posições intermediárias houve modificações sensíveis. No conjunto, as equipas de Lisboa melhoraram, pois deixou de haver de permeio entre os grupos da vanguarda da classificação o F. C. Porto e o Atlético subiu, para fechar a metade superior da tabela.

Como alterações mais notórias são estas mesmas que se podem citar. O F. C. Porto fixou-se em quinto lugar, depois de ter estado durante uma semana mais perto do «leader». O Elvas reduziu, por via da sua vitória e da derrota do Porto, a diferença que o separava do quinteto dianteiro. O Atlético passou de novo para sétimo.

O Lusitano e o Vitória de Guimarães, embora derrotados, não sofreram prejuizos de maior, pois apenas se deixaram alcançar pelo Olhanense e pelo Boavista. Ficou, agora, um «quarteto» em igualdade de pontos incapaz de permitir vaticinios quanto ás posições definitivas que virão a ocupar.

Os três da cauda da classificação conservaram os seus lugares, mantendo as diferenças entre si. Mas ficaram mais distantes dos que os que os antecedem.

ÓQUEI EM PATINS

Catalunha venceu Porto por 5-4

REUS, 15.—Na Piscina do Club de Natação realizou-se o anunciado encontro de óquei em patins entre a equipa do Porto e uma selecção da Catalunha. Venceu a da Catalunha por 5-4, depois de uma vantagem de 5-1. A brilhante reacção portuguesa deu-se quando faltavam poucos minutos para terminar. A 1.ª parte terminou com 2-0 a favor da Catalunha, tendo marcado Bassó os dois golos. Na 2.ª parte o mesmo jogador fez mais dois golos. Ribeiro foi o primeiro dos portugueses a fazer golo, e imediatamente depois o catalão Valmajor elevou a vantagem da sua equipa para 5-1. Foi então que se deu a formidável reacção portuguesa, marcando três golos Fernandes, Correia de Brito e Soares. O publico, que enchia o recinto, ovacionou os portugueses com simpatia. O encontro teve, no final, a emoção de que antes careceu. Arbitrou o sr. Pellicer. As equipas formaram assim:

Porto—Gomes da Costa, Correia de Brito, Manuel Soares, António Ribeiro, Fernando Vilheiro e Manuel Fernandes.

Catalunha—Soteras, Vila, Felip, Bassó, Valmajor e Bergada.—(Efe).

CONDENSADORES
ANTI-PARASITAS «FRIBOURG»
Aprovados pelos C. T. T.
GRANDE VARIEDADE DE TIPOS
AVENIDA RADIO
Avenida Almirante Reis, 12-C — Telefone 4 6770

Senhores comerciantes! ao pensarem nos seus afazeres pensem também numa camisa feita por medida no
ADÃO, CAMISEIROS
238, R. Augusta, 240

Se V. Ex.ª soubesse que Adão Camiseiros possuia um artista para a confecção das suas camisas, já tinha experimentado.
238, R. Augusta, 240

Adão, Camiseiros, possui o melhor Camiseiro. Faça uma camisa por medida.
238, R. Augusta, 240

ECOS

A Suécia vai celebrar o centenário de Strindberg de quem foi representada, entre nós, uma das suas peças mais notáveis —«O Pai». Louco positivo e superior, viveu a sua vida procurando lançá-la como um bólido através do mistério cósmico e humano. No seu teatro, chocam-se a arte, a ciência e a religião. No alto desejo de romper quantas barreiras o embaraçavam, a fim de alcançar o Infinito, conseguiu ser trágico e cómico ao mesmo tempo. Escrevendo o «Inferno», tão estudado e apreciado pelos psiquiátras, Strindberg misturou de tal maneira a razão com a loucura que acabou por fazer desta o campo das suas descobertas.

■

Não se descobrirá qualquer meio de nós escaparmos ao bombardeamento pela «papelada»?

Não há paciência nem tempo que resistam ao estranho e arrazante flagelo:

—«Como se chama?»—«que idade tem?» —«nacionalidade?» — «profissão?» — «onde mora?»—«qual o seu rendimento?»—etc.

Como a vida era bela no tempo em que o fisco se desinteressava da nossa existência! Agora temos de andar com todo o cuidado, não vá escapar-nos um daqueles «avisos» que nos comunicam a data ou o prazo dos pagamentos que temos de efectuar, a fim de não nos extraviarmos na floresta dos enganos ou no mundo das ilusões.—«Morrer, mas de vagar»—disse D. Sebastião, em Alcacer Kibir. Nós, não pelo sabor da morte, mas pelo prazer de viver, bradamos:

—«Deixai-me beber, em sassogo, da nossa fonte e provar do nosso vinho...».

A alegria é um bem supremo.

pel»!

■

No nosso prezado colega, «O Século», recorda-se hoje, em artigo de Joseph e Stewart Alsop, uma das figuras femininas mais notáveis de 1900—Cleo de Merode, bailarina, elegante, tentadora, enigmática, perturbadora e inspiradora de poetas e cronistas, divagando no reino das quimeras.

Adorada por principes e reis nunca perdeu a cabeça por nenhum. Era um capital a render, uma esperança a realizar. Dos vários laços que a vida lhe armou, nunca se deixou prender. Alveloa ligeira e fina, fugia ao perigo sem soltar uma pena.

Assim, caminhando, sem que os espinhos lhe roçassem nos pés, foi acumulando anos e sorrisos e venturas. Agora que está velha, fora de todas as complicações sentimentais, bondosa e magnifica, saudade perdida e reencontrada entre os homens que a perderam de vista, apareceu na Itália a pedir auxílios para as crianças que a guerra deixou sem pão, sem carinhos e ás vezes também sem lar. Todos a olham com simpatia. Não se envergonha de já não ser quem foi:

—«Uma esmola para os pequeninos! Perdoai ás crianças os erros de nós todos...».

A divina Cleo, a quem chamaram a «esfinge do amor», sabe que a glória e a mocidade não são eternas.

Salve-se o amor e o perdão: as lágrimas serão o melhor ouro da terra e da vida.

■

O duque de Windsor, nas suas «Memórias», agora em publicação, no «Diário de Notícias», dá a perceber que, na sua primeira viagem a França, quando tinha 18 anos, sabia destinguir o que era sincero do que era servil, o que era espectaculoso do que era tocante e simples.

Na educação dos principes, os seus perceptores e mestres conduzem-se de forma a ensinar-lhes sómente o que compete á sua privilegiada condição. Eles, porém, apesar de bem controlados, sentem que, além do que aprendem, outras coisas há que desejariam conhecer.

Por mais que lhes digam as grandes verdades, eles não ficam satisfeitos:

—«Que tem mais valor—o que sei ou o que ignoro?».

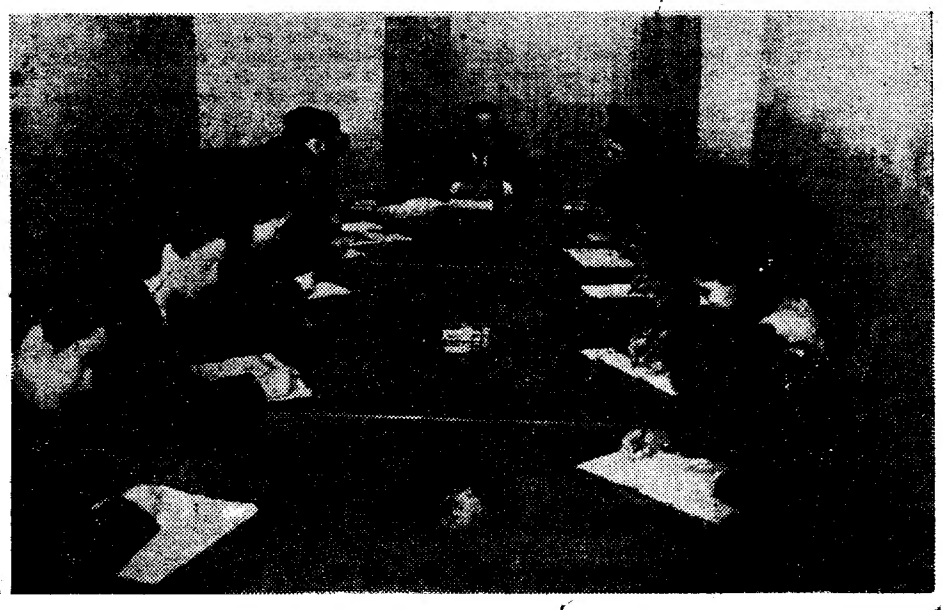
Quando sobem ao trono, já na posse duma liberdade que ignoravam, é que acham resposta para esta pergunta...

■

Augusto da Costa publicou «Aldeia Rica», um novo romance e um novo cantico á terra e á gente portuguesas. E' também uma acção mais complexa e mais larga do que a dos seus outros livros.

O escritor, fiel aos signos da raça, não escreve em Portugal, com os olhos postos «no que se faz lá fora». Dentro do que é nosso e bem nosso, Augusto da Costa vai construindo a sua obra, dourando-a com o nosso sol e aquecendo-a com o nosso coração.

Curso de assistentes sociais



O sr. dr Castro Fernandes, subsecretario de Estado das Corporações e Previdência Social, reuniu esta manhã, no seu gabinete, as senhoras inscritas no curso para assistentes sociais, ás quais fez uma demorada exposição sobre os objectivos e assuntos que serão tratados nas lições que lhe dizem respeito, como previdência, etc.

Se V. Ex.ª pensou em fazer um seguro de Vida não o adie. A saude altera-se fácilmente.

Consulte hoje mesmo a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

A corrida pela ocupação

de posições estratégicas nas terras geladas da Antártida

(Continuação da 1.ª pág.)

sada, para tomar posse física dessa parte do território antártico, reclamado pelo seu país, foi seguida imediatamente pela publicação, nesta cidade, de notas diplomáticas trocadas entre Londres e Santiago do Chile sobre o caso.

As ultimas notícias conhecidas são a de a partida do presidente do Chile ter sido adiada, de forma que, em termos de prioridade, a possível chegada de um cruzador britanico ao território em disputa pode ainda impedir a expedição presidencial chilena.

Relembra-se que o aviso britanico «Snipe», com o governador das Falkland a bordo, realizou há pouco uma viagem pelas ilhas e suas dependências, durante a qual encontrou navios argentinos que pretendiam tomar posse do território antártico.

Ao mesmo tempo, houve em Londres e Buenos Aires a publicação de notas diplomáticas trocadas entre a Grã-Bretanha e a Argentina. Se houvesse qualquer intenção britanica de impedir os movimentos navais sul-americanos no Antártico, o primeiro sinal deveria ser o de enviar um aviso, que seria mais rápido do que o cruzador saído de Simonstown.—(R.).

N. da R.—*Nada menos de oito países reivindicam a posse de parcelas, mais ou menos extensas, do continente antártico, cujos limites se encontram, por enquanto, mal definidos, cuja superficie tem sido objecto das mais diversas estimativas e cujos recursos continuarão ainda a ser, durante muito tempo, objecto de acesa discussão. Esses países são, além da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, a Austrália e a Nova Zelandia, a França e a Noruega, a Argentina e o Chile. Estes dois ultimos intensificaram, durante os ultimos meses, as suas reclamações, manifestando abertamente o propósito de se não deixarem ultrapassar pelas potências europeias na corrida para estabelecer os seus direitos de soberania nas paragens distantes e geladas da Antartida.*

Foi um americano, o capitão Wilkes, que há cerca de um séeculo assinalou, pela primeira vez, a existência de um vasto continente em volta do Polo Sul. A sua versão não foi inicialmente acreditada e tanto os americanos como os ingleses contestaram as informações divulgadas por aquele explorador. Entretanto, um inglês, o capitão James Clark Ross, fazia uma demorada visita ás regiões austrais e com a descoberta do polo magnético coligiu uma soma apreciável de elementos que não confirmavam, de maneira geral, a descoberta inicial de Wilkes.

Depois disso, durante cerca de sessenta anos, a Antartida e os seus segredos não foram objecto de novas investigações. Mas, com o começo do século XX, as explorações autárticas renovaram se, e as grandes nações da Europa e da América começaram a interessar-se pelo assunto. A Grã-Bretanha manifestou um interesse muito maior do que os Estados Unidos, associando-se aos seus esforços alguns países da Comunidade britanica e, simultaneamente, as nações sul-americanas, cujos interesses no Atlantida e no Pacifico austral eram geralmente reconhecidos, declararam que se não desinteressariam de qualquer partilha eventual do continente antártico.

Em 1939, os americanos organizaram uma importante expedição chefiada pelo almirante Byrd, que explorou demoradamente os mares do Sul. Antes dele, outro americano, o professor Hobbes, depois de uma viagem demorada ás regiões austrais, em 1932, confirmou, de uma forma geral, as informações iniciais de Wilkes, embora rectificando alguns pormenores do traçado da costa que aquele fizera.

Com a guerra e os seus ensinamentos o interesse pelo continente Antártico aumentou, estabelecendo-se uma verdadeira concorrência entre os países europeus e americanos para a sua posse. Embora as condições de vida o sejam práticamente impossiveis, é geral a convicção de que no subsolo da Antartida há riquezas minerais incontáveis que vão do carvão ao chumbo, e do ouro ao uranio.

Em 1947, os americanos organizaram uma nova expedição aos mares do Sul, a qual se revelou fértil em ensinamentos e descobertas que, depois disso, tem sido objecto de extensos relatos e acesa controvérsia na Imprensa dos Estados Unidos.

Os russos pretendem instalar um Governo de sua inspiração no Norte da Coreia

NOVA YORK, 16.—O corespondente do «New York Times», em Seoul—Coreia—informa que as autoridades soviéticas e o Partido Comunista pretendem estabelecer um Governo no Norte da Coreia, sob a inspiração russa, Governo que se pretende proclamar como administrando toda a Coreia antes de concluirem os trabalhos da «Pequena Assembleia» das Nações Unidas.

O correspondente, diz que a emissora do Norte da Coreia anunciou que o «Conselho do Povo», na sua quarta sessão plenária, aprovou a constituição de uma «Republica do Povo». O locutor declarou ainda que, em meados de Março, vai ser votada a aprovação dessa constituição numa Assembleia e que, seguidamente, será proclamado o Governo da Coreia. Nesta hipótese, as Nações Unidas viriam a encontrar-se perante um facto consumado. Depois, deve dar-se a retirada das tropas de ocupação russas.

O correspondente acrescenta que funcionários superiores norte-americanos prevêem que, após a retirada das tropas soviéticas, o Governo do Norte da Coreia vai iniciar uma violenta campanha contra o Sul, cujos meios de defesa são quase nulos, a não ser que haja o auxílio eficiente de tropas americanas. Muitos habitantes do país estão profundamente preocupados porque prevêem a possibilidade duma guera civil entre o Governo estabelecido no Sul da Coreia, sob os auspícios das Nações Unidas, e o Governo do Norte. Nos meios politicos pergunta-se a razão pela qual a acção soviética não é combatida pela organização das Nações Unidas.—(Reuter).

O desastre de Castelo do Bode

A identidade das vitimas

TOMAR, 16—(Pelo telefone)—Já estão identificadas as vitimas do desastre que ontem se deu durante os trabalhos de terraplenagem que se estão a efectuar no Castelo do Bode, nas obras para a grande barragem hidroeléctrica em construção.

Além do ferido, José Pereira Nogueira, de 22 anos, que sofreu fractura de uma perna e ferimentos na cabeça e no corpo, há a registar três mortos: o capataz António Patrocinio, de 44 anos, casado, natural de Sobral do Campo, Castelo Branco; e os trabalhadores Joaquim dos Santos da Cruz Patana, de 37 anos, casado, natural de Idanha-a-Nova, Castelo Branco, e João Pereira Nogueira, de 25 anos, solteiro, natural de Friestelos, Ponte de Lima.

O ferido encontra-se internado no hospital desta cidade, para onde foi conduzido pelos bombeiros voluntários, que prontamente acorreram ao pedido de socorro feito de Castelo do Bode, após o trágico desastre.

Os bombeiros trabalharam denodadamente para retirar as outras vitimas dos escombros, após o desprendimento de terras que motivou o desastre.

Um grupo de senhoras na primeira lição

Mais de 100 senhoras

vestidas de avental branco

e de cadernos de apontamentos em punho

começaram hoje a aprender

a arte de fazer doces de frutas

Esta manhã, ainda não eram 10 e 30, começaram a chegar as alunas: loiras e morenas, algumas florindo na quadra dos 20 anos, algumas já passadas dos 50. Todas, porém, á medida que iam despindo os abafos—uma empregada, á chegada, acorria solicita: «Não quer tirar o casaco?»—desembrulhavam as batas ou os aventalinhos brancos. Primeiro com um pouco de timidez, depois já bastante mais á vontade: todas, a final, tinham recorrido ás suas criadas que lhes haviam emprestado a indumentária para o curso de doceiras, hoje inaugurado no Laboratorio Tecnologico da Junta Nacional das Frutas, em função no Instituto Superior de Agronomia.

O exito da iniciativa, que se deve ao presidente da Junta, sr. eng. Quartim Graça, ultrapassou todas as espectativas: tantos foram os empenhos que tiveram de ser admitidas 105 senhoras e, se mais não entraram, foi porque mais não comportaria a organização do curso.

Na turma de hoje—este curso é dividido em quatro turnos de cerca de 22 alunas cada—havia uma senhora que veio do Barreiro e outra que se deslocou de Sacavém. Na 5.ª e na 6.ª feiras, irão outras «meninas» de avental e bata brancos. E, entre elas, há alguns nomes conhecidos das secções mundanas ou da vida politica relatada nos jornais: a sr.ª D. Maria de Figueiredo, a sr.ª Trigo de Negreiros, a sr.ª Pardal Monteiro, a sr.ª viscondessa de Alverca, a sr.ª Sotto Mayor, e, para que o curso seja verdadeiramente cosmopolita, ali aprenderão a fazer compotas e a conservar legumes, Madame Stoop, que é belga, e Madame Catrisse, que é francesa...

E o que é mais curioso: entre as alunas da engenheiro-agronomo D. Maria Emilia de Abreu, que está a reger o curso, há uma sua colega, D. Maria Candida Monteiro Cerca, da Estação de Ensáios de Sementes do Ministério da Economia...

Cada turma terá sua aula semanal, que vai do mês em que estamos até Julho—isto é, das laranjas e dos ananazes, que é a fruta do tempo, do tomate, á uva, á pera e ao pêssego. Haverá uma pequena suspensão de Maio a Junho, para que os alunos do Instituto possam frequentar um curso de tecnologia—e, quando Julho terminar e se aprontarem as malas que hão-de seguir para a praia, as alunas de hoje poderão rever toda a matéria dada e arrumar na prateleira da dispensa os boiões e compoteiras de geleia e de compota.

Quatro preparadores de laboratorio, fora as empregadas que hão-de depois lavar as facas e as terrinas, porque ali tudo é «eminentemente prático», auxiliaram a sr.ª professora que principiou por apresentar ás suas alunas uma série de utensilios práticos e cómodos: os que servem para cortar os frutos em gomos muito certinhos, os que se empregam para descascar maçãs, os que partem e descascam o ananás...

A sr.ª professora vai, porém, sossegando a inquietação das que por ventura pressintam a sobrecarga das finanças caseiras:

—E' claro, também se faz tudo isto á mão... Mas estas coisas inventaram-se e são uteis. Não estragam as mãos e despacham mais serviço.

Eis o programa da primeira lição: noções gerais de conservação da fruta, definição de doces, apresentação de material, conservação e agentes conservadores.

Hoje, as senhoras, enquanto iam de uma mesa para outra, limitaram-se a ouvir e a tomar notas, porque todas levaram um caderninho e lapis.

Na sua voz meiga e juvenil, a sr.ª professora continua, entretanto, a sua explicação:

—A conservação dos frutos faz-se pelo frio, como acontece com a carne congelada que entrou há pouco tempo nas nossas casas e que tem a propriedade de aumentar-lhes o sabor. Este processo é, porém, muito dispendioso: nem todas nós podemos aspirar a um frigorifico anexo á sua casa... Também se conservam, isolando-os da acção do ar. Quando compramos as laranjas ou limões, muito bem embrulhados em papel de seda, não é por causa da «apresentação, mas da sua conservação. Há também a estirilização e finalmente a secagem...

Um empregado do Instituto inventou um secador a petroleo que é util e económico. A sr.ª professora sugere:

—O fogareiro de petroleo no Verão serve para a secagem dos frutos, no Inverno, para aquecimento da casa...

A lição poderia continuar. Mas, daí a pouco, era meio dia e as aulas das guloseimas duram apenas hora e meia!

A boda de ciganos

na praça de Algés

Na Praça de Toiros de Algés, logo pela manhã começaram os preparativos para as bodas castiças celebradoras do casamento de dois jovens ciganos—ela Nady de Sá, de 16 anos, ele José António de 18. O acto sacramental ocorreu ontem, conforme noticiámos; as celebrações, que também ontem começaram, continuam hoje e prolongar-se-ão até amanhã.

Hoje, ás primeiras horas, começaram a chegar muitas dezenas de carneiros e cabritos já abatidos e esfolados que os cozinheiros e cozinheiras, de cutelo em punho, iam trinchando para os grandes caldeirões, onde foram guizados.

Mesas de ferro, homens e mulheres ajustando o que ainda faltava ajustar, formam o cenário da grande festa que tomará animação com a chegada dos noivos, lá para o fim da tarde, pois só então começará a ser servido o «almoço». Então, haverá muita alegria, muito vinho, muitas canções, acender-se-ão fogueiras ao caír da noite e os corpos airosos das raparigas brilharão em contorsões, até arfar de cansados. E por ali dormirão e por ali ficarão, até que rompa o dia e a festa recomece...

Uma banda de musica de Algés de Cima tocou enquanto os convidados almoçaram, sem garfos nem facas, muito á sua moda, e presididos pelos noivos—ela de sevilhana, vestida ricamente de voludo azul, fazendo o pasmo das senhoras que acorreram para ver a festa tão invulgar, de colorido e pitoresco.

Centenas de ciganos encheram a Praça de Algés, gente grada das suas relações lá foi também levar recordações aos noivos.

Não se confirmou, entretanto, a imformação, que ontem nos tinha sido prestada de ter sido convidado para a cerimónia o sr. governador civil de Setubal. Efectivamente, segundo hoje soubemos, aquela autoridade nem saíu ontem da sede do seu distrito.

MEIAS FRANCESAS
GUI
NYLON-DUPONT
MEIA DE VIDRO
RUA AUGUSTA, 158

A cerimónia

da posse dos novos inspectores administrativos

(Continuação da 1.ª pág.)

em que esses municipios se debatem para cumprir um minimo das suas incumbências normais, apesar dos valiosos auxilios e comparticipações que do Estado recebem. Uma vez, neste Ministério do Interior, competiu-me o contacto directo com esse problema e o estudo da sua solução. O sr. ministro das Finanças, como é natural, já tinha, quando o procurei para o efeito, as suas ideias formadas, e ordenou a colheita dos elementos indispensáveis para uma consciente apreciação das circunstancias próprias de cada Camara Municipal do País. E em intima colaboração dos dois Ministérios, o estudo está prosseguindo.

A terminar disse:

—Para cumprir o programa, e com a caracteristica que deixo expressa, são precisos competência técnica, prestigio pessoal, consciência sensivel, aprumo de porte... e até afabilidade de trato. Estou certo de que, sob qualquer desses aspectos. V. Ex.as não deixarão ficar mal aqueles que lhes reconheceram a necessária idoneidade; antes pelo contrário, farão com que nos congratulemos, o sr. director geral e eu, sem reservas e em qualquer tempo, pela confiança que nos mereceram.

Fala o director geral da Administração Política e Civil

Em seguida, o sr. dr. António Pires de Lima fez um discurso, em que definiu a acção dos serviços da nova inspecção.

Depois, afirmou que os propósitos que hão-de animar a inspecção, se caracterizarão, essencialmente, pelo respeito em que é tida a administração autarquica e pela colaboração com os seus órgãos de direcção.

Prosseguindo, prestou, também, homenagem a todos, que, nos seus concelhos, se tornam importadores auxiliares do Governo, na acção administrativa, e referiu-se, em termos elogiosos, á Inspecção Geral de Finanças, pelo optimo auxilio prestado ás autarquias locais. Referiu-se depois ás dificuldades financeiras que afectam as camaras municipais e ao auxílio prestado pelo Governo para remediar esta situação e, concluindo, declarou que a nova inspecção terá como preocupação dominante orientar e animar iniciativas, coordenar actividades, desfazer atritos e evitar, por todos os meios, que da sua intervenção resulte qualquer entrave para o progresso local ou enfraquecimento do sentido das responsabilidades próprias.

O agradecimento dos empossados

Em nome dos empossados, agradeceu o sr. dr. Rui Nogueira Ramos. Depois de agradecer a honra que o ministro lhes dava ao assistir á posse, o novo inspectorafirmou a inteira lealdade e dedicação que poriam no desempenho das novas funções. Disse, a seguir, que embora tivesse 22 anos de exercício de funções publicas, dos quais, cerca de 18 á frente de camaras municipais, não ia para o novo cargo com tranquilidade e confiança.

—Avaliar a administração e o trabalho dos outros, descobrir os seus vícios e as suas qualidades, estudar, ponderar e relatar a sua acção, quando esses outros são o escol dos representantes e eleitos pelo povo ou os homens da confiança do Governo da Nação—acrescentou—é missão ingrata e dificil e, como tal, não pode deixar de trazer-me receios e apreensões.

No final, agradeceu, também, em especial, ao sr. dr. Trigo de Negreiros a sua presença no acto.

Os empossados foram muito cumprimentados.

Tomou posse, também, o novo sub-inspector

De tarde, ás 15 horas, o sr. dr. António Pires de Lima deu posse, no seu gabinete, ao novo sub-inspector administrativo, sr. José Paulino Peixoto da Costa Santos. O acto foi muito concorido.

NEVOEIRO NO TEJO

Durante o dia, houve nevoeiro no Tejo, pelo que as embarcações das duas margens tiveram de navegar com precauções.

Pelo mesmo motivo, não puderam entrar a barra os paquetes «Colonial» e «Lima».

Pela manhã deixaram de se fazer três das carreiras entre Lisboa e Barreiro. A' tarde, o nevoeiro levantou, pelo que começaram a entrar os navios detidos á entrada da barra.

Mais vale guardar que pedir
Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

EM 3 LINHAS

Em Vila Nova da Cerveira, o preço da lampreia tem regulado entre 25 e 30 escudos.

///

A Camara de Estarreja vai contrair um empréstimo de 870 contos para melhoramentos nas freguesias e para edificios escolares.

///

O dr. Faria Serpa foi nomeado professor extraordinário interino do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

///

Foram atribuidas legendas históricas cronológicas aos regimentos de artilharia ligeira 1, 2, 3, 4, e 5, de artilharia pesada 1 e 2, e aos grupos de artilharia de montanha e contra aeronaves 2.

///

Não é, pelo menos, digno que pessoas que viveram pelo jornalismo se dêem o direito de fazer referências injustas, e achincalhantes, em espectáculo publico, a jornalistas e a jornais, cujo asilo não recusam.

///

Pela respectiva direcção geral foram aprovados os corpos gerentes da associação dos antigos alunos do Colégio Militar, a que preside o major Vieira da Fonseca.

///

Completou 78 anos o «Diário dos Açores», de que são directores os srs. Carlos e Manuel Carreiro, e que, por isso, cumprimentamos.

///

Em certos meios americanos, segundo «he Kompas», semanário holandês dos jesuitas, admite-se a hipótese de o papa que suceder um dia a Pio XII não ser italiano, e apontam-se nomes: Spellman, de Nova York, Hlond, polaco, e D. Manuel Cerejeira, de Lisboa. Mais nada.

///

O «Diário de Noticias», do Funchal, transcreveu a crónica «Como eles eram», do nosso camarada Artur Portela, publicada na nossa secção «Cidade de Marmore».

///

Pela quadra do Carnaval, e durante a semana que findou, o Algarve foi visitado por uma verdadeira torrente de turistas. Para estas afluências extraordinárias não está o Algarve ainda preparado com hoteis e pensões.

///

Saiu o 1.º numero do semanário «Correio Olhanense», de feição regionalista, que tem por director o dr. Antero Nobre. Desejamos-lhe longa vida.

///

A Camara Municipal da Guarda recebera como compensação, por não ter sido investida na posse da capela do paço episcopal e do seminário, uma importancia até 90 contos, por despesas que fez.

///

O ilustre escritor olisiponense engenheiro Vieira da Silva, autor de «A Cerca Moura» concluiu o seu novo estudo «A Cerca de D. Fernando» (século XIV), que em breve aparecerá, como notável documento para a história de Lisboa.

///

A comissão de 17 deputados, que estuda a proposta de lei sobre habitação e inquilinato tem recebido algumas representações das várias partes interessadas.

///

A Emissora Nacional vai ter um outro locutor, Raul de Carvalho Feio.

As greves na Bélgica

tendem a diminuir

BRUXELAS, 16 — A situação das greves no que diz respeito aos correios era, ao meio-dia de hoje, bastante melhor. Muitos boletineiros tinham regressado ao trabalho e nos guichés dos cheques postais a situação era completamente normal. No sector de electricidade tambem se apresentaram muitos trabalhadores. Confirma-se, todavia, que em determinadas centrais o pessoal que se apresentou ao trabalho faz a greve dos braços caidos. A circulação dos eléctricos em Bruxelas melhora de hora para hora, embora de manhã cedo vários condutores não se tivessem apresentado ao trabalho. No que diz respeito ás minas de carvão, há pouca modificação no movimento grevista. A situação é estacionária na região de Liége e na bacia mineira de Charleroi nota-se melhoria.—(F. P.).

MAYO
O ARISTOCRATA DOS RELOGIOS

UMA REVOLUÇÃO!

NOS SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO EM USO

LAMPADAS FLUORESCENTES

PHILIPS

UMA REPUTAÇÃO QUE SE PROLONGA

OLIVETTI

A MÁQUINA QUE, PELA SUA BELEZA DE ESCRITA DURAÇÃO E ELEGANCIA CONQUISTOU O NOSSO MERCADO.

olivetti

REPRESENTANTES:

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.: R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE:

SIDANORTE, LDA.: R. DE STO. ANTÓNIO, 208 • TELEF. 25582 • PORTO

Só é enganado quem quer

VINHO DE COLARES,

se não exige nas garrafas o sêlo de garantia da

ADEGA REGIONAL

BANHEIRAS

ESQUENTADORES A GÁS E A PETRÓLEO

e todos os artigos de casa de banho

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.DA

R. Arco do Bandeira, 79-1.º

Telef. 26713 LISBOA

A RAPIDAUTO, L.DA

Rua Vieira da Silva, 38 (Alcantara)

Reparações de Automóveis

Telef. 64214

Sabonete inglês **D·D·D·**

O MELHOR PARA A PELE

MERCEARIA

De **J. DIAS FILIPE**

R. de S.ta Marta, 30-A

Vende-se a sua existência, penhorada pelo 1.º Tribunal Civel, recebendo-se propostas.

Os interessados devem dirigir-se ao depositário Judicial Manuel da Costa, Rua Nova do Almada, 80, 3.º, Esq.—Lisboa.

TITULOS BRASILEIROS

O corretor oficial ANTONIO DE CARVALHO IVO—R. de S. Julião, 136-138, recebe ordens para venda de títulos regularisados.

QUELUZ

Plácido Joaquim dos Santos

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Madalena Afonso dos Santos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, irmão, sogro e avô e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, Vivenda Santos, para o cemitério de Belas.

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **JOÃO BELO**

sairá em 20 do corrente para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

RECEBE CARGA ATÉ AO DIA 17

PAQUETE **«GUINÉ»**

sairá em 25 do corrente para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

VAPOR **«Malange»**

sairá em 26 do corrente para:

Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se convier) com escala por Leixões.

VAPOR **LUNDA**

sairá em 1 de Março para:

S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes com escala por Leixões.

PAQUETE **«SERPA PINTO»**

Sairá em 9 de Março para:

Funchal, Baía, Rio de Janeiro, Santos e Pernambuco, na volta

PAQUETE **«Colonial»**

sairá em 20 de Março para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

PAQUETE **«PÁTRIA»**

sairá em 15 de Abril para:

Funchal, Rio de Janeiro e Santos

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **SERPA PINTO**

E' esperado ámanhã, cerca das 9 horas, atracando na Gare Marítima de Alcântara.

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4.

Tel. 2 9607

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA

167-R. DO OURO-173-LISBOA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Faz hoje anos que se representou, pela 1.ª vez em D. Maria, a peça «Amor á antiga», de Augusto de Castro, em ensaios no Avenida. Foi a 16 de Fevereiro de 1907, com Ferreira da Silva, Augusto de Melo, Joaquim Costa, Inácio Peixoto, Cardoso Galvão, Carlos Santos, Ana Pereira, Delfina Cruz, Cecilia Machado, Amélia Viana, Jesuina Motili e Augusta Cordeiro.

—Não foi a «Tournée Alegre», mas a do actor Octávio de Matos que partiu para inaugurar o teatro do Cartaxo.

—O pianista e compositor Marques Ribeiro vai tomar parte numa serie de concertos que a Orquestra Sinfónica Eborense realiza em Evora, Tavira e Faro.

—E' no dia 26 que se realiza, no Julia Mendes, a festa da actriz Maria da Esperança, tendo já dado a sua adesão o popular actor «Costinha».

— Aartista Manuela Arriegas, que se estreou, com agrado, na festa de Luis Piçarra, no Maria Vitória, foi logo falada para um próximo programa numa das nossas emissoras.

—Um dos actores portugueses que Eva Tudor trazia na sua companhia e que a ensaiou, seria Eduardo Vieira, que ainda ontem demos como pertencendo ao elenco. Acaba de falecer. Há muito que não vinha a Portugal e aproveitara agora esta oportunidade. Foi premiado o ano passado com a medalha de ouro do Critico, como sendo o melhor ensaiador da temporada que findou. Tornou-se célebre na revista «O' da Guarda!», no Teatro do Principe Real de Lisboa, fazendo a caricatura de João Franco, vestido de Nero, tocando guitarra e assistindo á destruição de Lisboa, apoteose que deu brado onesse tempo de lutas politicas. A revista, de Luis Galhardo e Barbosa Junior, esteve um ano no cartaz.

—Chega hoje, no «sud», o célebre tenor Beniamino Gigli, que se estreia ainda esta semana, no Coliseu.

—Para os espectáculos de «music-hall» que o empresário José Miguel apresenta, brevemente, no Casablanca, foi contratado o rei do cavaquinho, Zé Manel.

—Linda de Abreu, que adquiriu a carteira de artista dramática, deve estrear-se numa companhia em organização.

As grandes óperas

Pela primeira vez a «Tosca», estreando-se a soprano mundial Rachele Carley e o grande tenor Gianni Poggi, hoje, no Coliseu pela grandiosa companhia de ópera italiana

Rachele Carley
soprano lirico

O publico tem hoje, no Coliseu, uma grandiosa noite lirica. Em primeira e unica representação, canta-se ali a «Tosca», porventura, a ópera mais querida e universal de todas. Neste admiravel espectáculo da companhia lirica italiana, o melhor conjunto que tem vindo a Portugal, autentico elenco de divos, estreiam-se duas notaveis figuras: a prima-dona Rachele Carley, consagrada em toda a America, como um portento, o canto, na sua voz radiante de beleza, que consegue traduzir as lágrimas em notas, atingindo os supremos arrebatamentos da paixão; e o magnifico tenor Gianni Poggi, garganta de previlegios de beleza, de arcadas de oiro, em timbres de puro cristal, de uma incomparavel pureza. O papel de Scarpia está a cargo do extraordinário barítono Ettore Nava, que é assombroso. Rege o ilustre maestro Edmundo de Pecchi.

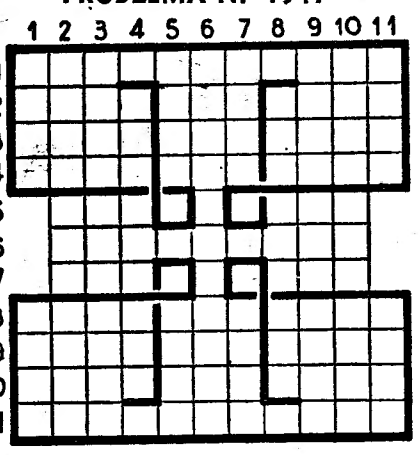
Amanhã, «Madame Butterfly», estreando-se a maravilhosa prima-dona Adriana Guerrini, soprano do Scala, de Milão e, na quarta-feira, o «Rigoletto», com Carlo Tagliabue, o primeiro barítono mundial. Estes espectáculos são dados aos mais baratos preços de todos os teatros de ópera.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite, no TIVOLI uma prodigiosa história de IMAGINAÇÃO ESPECTACULAR, num admirável TECNICOLOR: «CASO DE VIDA OU DE MORTE» («A matter of lif and death»), com uma interpretação de primeira categoria confiada aos grandes artistas: DAVID NIVEN, KIM HUNTER e RAYMON MASSEY. «CASO DE VIDA OU DE MORTE» conta-nos a história fantástica de dois mundos: um real e outro que existe na mente dum aviador perturbado pela guerra.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1947



HORIZONTAIS: 1Natural de Guimarães. 2—Rezou. Principio. Relativo a dois. 3—Semelhantes. Possui. Tenebroso. 4—Serra do distrito de Evora. Decametro quadrado. Horas do ofício divino. 5—Pairão. Cidade fortificada do Vurtemberga (Alemanha), á beira do Danubio. 6—Vila e concelho do distrito de Santarém. 7—Fileira. Ente. 8—Estado do Brasil. Nome de letra. Tarefa. 9—Acre. Entregar. Dar pios. 10—Fezes. Passada. Tem conhecimento. 11—Conjunto geográfico formado pela Austrália, Tasmania e Nova-Zelandia.

VERTICAIS: 1—Desejo ardente. Pacote. 2—Seguirás. Margem. Operou. 3—Ralas. Dano. Cóleras. 4—Costuma. Agora. Preposição e artigo (pl.). 5—Rumo. Acrescentar. 6—Esverdeada. 7—Denominação. Grande lago salgado do Turquestão. 8—Uma das doze tribos de Israel. Certos. Mulher de Saturno, deusa da abundancia entre os romanos (Mitol.). 9—Aceno de cabeça, em sinal de aprovação. A ele. Um dos sete sábios da antiga Grécia. 10—Cura. Imensidade. Rabino. 11—Argolas. Superficie.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1946

HORIZONTAIS: 1—Delataras. 2—Atenas. Dá. 3—Lê. Anuladas. 4—Ara. São. Os. 5—Pano. Cá. 6—Isola. Medoc. 7—Sá. Muni. 8—A's. Rio. Ada. 9—Raimundo. Ad. 10—Al. Amaria. 11—Tremelgas.

VERTICAIS: 1—Delapidara. 2—Eras. Sal. 3—Lá. Anos. 4—Ata. Olá. Mar. 5—Tens. Rume. 6—Anuas. Finam. 7—Ralo. Odre. 8—Asa. Cem. Oil. 9—Adua. Ag. 10—Dão. Onda. 11—Associadas.

O auxílio americano à Grécia

(Continuação da 1.ª pág.)

temente a finalidade filantrópica que se tem em vista.

Presentemente existem armazenados na Grécia grandes «stocks» de géneros e mercadorias deixados pela U. N. R. R. A. cuja venda ao publico faria baixar, por exemplo, os preços elevados do arroz, do vestuário, do calçado e dos produtos farmaceuticos. Por felicidade as duas organizações que representam o ponto de vista oficial dos Estados Unidos—a comissão para o auxilio de guerra greco-americano e a comissão americana no Próximo Oriente—dispõem de influência bastante para fazer saltar as barreiras protecionistas que defendem certos interesses locais. Mas é necessário que os membros de ambas—exclusivamente interessados em melhorar a situação do povo grego—não abrandem nos seus esforços.

A missão Griswold teve de empregar métodos dinamicos

Uma terceira organização, a Comissão de Cooperação para o Auxílio Económico á Europa, tem sido menos feliz na sua acção. Só depois de alguns meses de uma luta porfiada pôde «libertar» seis mil volumes de objectos essenciais—roupas, alimentos, vitaminas—que, pela invocação dos mais diversos protestos, continuavam por distribuir. Mas outros esforços envidados posteriormente pela mesma organização para realizar a distribuição de mais artigos não conseguiram ainda qualquer resultado. E' evidente que uma tal situação não deve prolongar-se.

A missão Griswold não teve dificuldade em se aperceber destas realidades duas semanas depois de ter sido votado o auxílio americano no montante de 300 milhões de dólares. Por isso os funcionários que a compõem insistiram em exercer uma fiscalização absoluta sobre a distribuição dos géneros e produtos enviados para a Grécia, para o que nos diversos departamentos do Estado se instalaram delegados americanos. Por não terem sido adoptadas anteriormente precauções identicas malograram-se as duas experiências anteriores—a da U. N. R. R. A. e a do empréstimo americano—as quais custaram um total de mais de 800 milhões de dólares.

Para realizar o seu objectivo, a missão Griswold teve de usar de processos dinamicos, não empregando expressões ambiguas e indo até o ponto de sugerir a substituição de determinadas personalidades. Frequentemente, porém, surgiam atrictos entre as concepções que o seu chefe procurava pôr em prática e as teorias diplomáticas da embaixada americana em Atenas. Esta ultima seguia a regra tradicional de aguardar até ver, enquanto a missão Griswold tinha um prazo limitado—até 30 de Junho de 1948—para executar a tarefa de que a incumbiram.

Uma lista civil de 480 mil dólares num país económicamente arruinado

A missão Griswold não ocultou a sua opinião de que os elementos da extrema direita em vez de trabalharem para fazer terminar a guerra civil contribuiam para a agravar. A actividade politica de alguns dos seus dirigentes traduzia-se por um beneficio evidente para as forças da extrema esquerda. Durante alguns meses, apesar da intensidade da luta e do crescente descontentamento da população, os governos em que esses dirigentes predominaram contribuiram apenas para confundir a situação. Alguns deles, na sua qualidade de monarquicos, praticaram extravagancias como a de votar para a familia real uma lista civil de 480 mil dólares anuais num país que se encontra á beira do colapso económico.

Os chefes comunistas não perdiam nenhuma oportunidade para explorar estas fraquezas. Acentuavam a sua propaganda contra os métodos governamentais e exploravam o descontentamento popular em beneficio da causa soviética. Aqueles que se refugiavam nas montanhas para escaparem ás perseguições politicas eram obrigatóriamente encorporados nos bandos de guerrilheiros comandados por agentes comunistas. Simultaneamente, o país enchia-se com as versões espalhadas por propagandistas especializados em Moscovo e cuja actividade levava muitos anti-comunistas perturbados pelos seus argumentos a alinharem com a politica soviética.

Os seus apelos não tinham a honestidadê e a sinceridade de que aparentemente se revestiam. Mas, dadas as circunstancias, pareciam convincentes.

Entretanto, o exército grego continuava a luta contra os bandos de guerrilheiros. Os comunicados que anunciavam o seu termo começaram a ser acolhidos com cepticismo ao verificar-se que a luta continuava. Apesar de uma vigorosa ofensiva realizada durante o Verão, não foi possivel fazer cessar a guerra civil. A verdade era que, enquanto o armamento e o equipamento americano desembarcava nos portos gregos para ser entregue ao exército, os países satélites da Russia, que têm fronteiras comuns com a Grécia, intensificavam o seu apoio aos guerrilheiros.

A SEGUIR : O programa americano de reconstrução só será executado eficazmente se estiver no poder em Atenas um governo de tendências moderadas.

POLICLINICA CENTRAL DE LISBOA
Fundada em 1905
P. LUIZ DE CAMÕES, 22, 2 , E. Tel. 2 2740
Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 horas
Dr. João M. Bastos Rins e vias urinárias — 11 h.
Prof. Egas Moniz — Doenças nervosas e mentais — 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h.
Dr. A. Burguette — Estômago e intestinos — 11 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ouvidos, nariz e garg. (operações) — 15 h.
Dr. Craveiro Lopes (Filho) — Pele e sifilis — 15 h.
Dr. F. Formigal Luzes — Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc. 15 às 16 horas.
Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h.
Dr. Bernardo Albuquerque — A's 2.as, 4.as e 6.as
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
Dr. José Filipe da Costa — Cirurgia geral. Operações — Terças, quintas e sábados, às 16 horas.
Dr. Custódio Teixeira — Análises clinicas.
Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 horas.

INGERSÖLL RAND, LDA.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 24

TEM A HONRA DE ANUNCIAR AOS SEUS AMÁVEIS CLIENTES A ABERTURA DO "STAND" DA SUA NOVA DISTRIBUIDORA PARA O DISTRITO DE LISBOA

MINASTELA, LDA.

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 11-F

COMPRESSORES

EQUIPAMENTO PARA PERFURAÇÃO DE ROCHA

FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS

FERRAMENTAS ELÉCTRICAS

BOMBAS

EIMCO CORPORATION — BRITADORES E MOINHOS

KEYSTONE DRILLER CO. — MATERIAL PARA SONDAGENS

TRAYLOR ENG. & MFG. CO — EQUIPAMENTO PARA MINAS

DEISTER CONCENTRATOR CO. — LAVARIAS DE MINAS

VICTAULIC COMPANY OF AMERICA — UNIÕES E TUBAGEM

AMERICAN FOUNDRY & MACHINE CO. — AÇO VASADO PARA BLINDAGENS DE MOINHOS E OUTRAS LIGAS DE FERRO

SAUNDERS VALVE CO. LTD. — VÁLVULAS

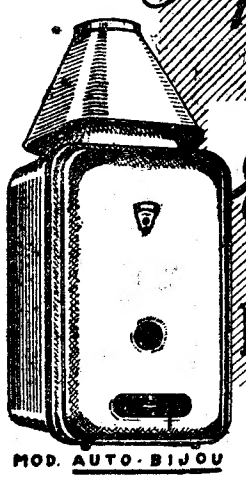
OUTRAS AGÊNCIAS DA INGERSOLL RAND, LDA.

NO PORTO: ÁLVARO ARNAUD • PRAÇA DE D. JOÃO I, 25, 7.º • PORTO • TELEF. 2 4426

NAS COLÓNIAS: METROCOL • RUA DOS DOURADORES, 6, 3.º, E. • LISBOA • TELEF. 2 9450

ETP

Uma Perfeição da Indústria SUIÇA



MOD. AUTO-BIJOU

Esquentadores a gaz BETTENMANN

Construido com material da MELHOR QUALIDADE

Facilidade e segurança no seu funcionamento

Revestimento exterior inteiramente esmaltado

OS ESQUENTADORES

"BETTENMANN"

SÃO APARELHOS DE EXCELENTE CONSTRUÇÃO QUE OFERECEM TODAS AS GARANTIAS

A' VENDA NAS:

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

EMPRESA ELECTRICA, LD.ª—Rua da Prata, 120-122

J. COSTA & SILVA, LD.ª—Rua Arco do Bandeira, 79-1.º

JULIO GOMES FERREIRA & C.ª, LD.ª—Rua da Vitória, 82-88

MÁRMORES DE SOUSA BAPTISTA, L.ª—P. do Municipio, 29-30

E NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

"His Master's Voice"

a marca da qualidade

RADIO DISCOS

DISCOFONES

GRAMOFONES AGULHAS

Revendedores em todo o paiz

Distribuidores:

VALENTIM DE CARVALHO, L.da

LISBOA — Rua Nova do Almada, 95-99

PORTO — Rua de Santo António, 176

(Vadeca, Ld.ª—agentes)

TOME NOTA:

A's suas amigas...

Sirva-lhes um PUDIM D'A MARIAZINHA. Ao saboreá-lo, ficarão agradavelmente surpreendidas.

Se lhes indicar onde o comprou, agradecer-lho-ão, reconhecidas.

Não lhes ofereça qualquer outro pudim. Dos outros pudins estão elas cheias até aos olhos!...

Há de BAUNILHA e de CHOCOLATE. E cada um, custa 4$00.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiróz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

GRANULADOS e Pó de Mármore

Mármores e Cantarias de Pero Pinheiro e Estremoz, Ld.ª, Praça dos Restauradores, 65, 1.º dt.º, telef. 2 2184—Lisboa, e sede Pero Pinheiro, telef. P. B. X.-55.

Piano vertical Alemão

Vende particular a particular. Marca: Hugo Martini-Leipzig. Em estado de novo e muito bom para estudo. Ver e tratar na Rua dos Jerónimos, 8, 1.º Dt.º—Belem.

Joaquim Fernandes Neto

FALECEU

Albertina Gertrudes Ferreira Neto, Virginia Angela Ferreira Neto Lopes e seu marido Manuel Lopes e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, irmão e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 e 30, da sua residência, Rua do Norte, 66, 3.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Alexandrina Pereira Camara de Vasconcelos

(MISSA)

Seus filhos mandam celebrar missa por sua alma na quarta-feira, dia 18, na Igreja da Conceição Nova, ás 11 horas.

A VENDA NAS BOAS CASAS DE UTILIDADES

Representante: M. Simões Júnior, Rua da Conceição, 46-1.º—Telef. 3 0306—Lisboa

AGENTES NO NORTE SANTAREM, L.da - RUA RAMALHO ORTIGÃO, 40 - PORTO

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 0 HORAS (T. M. G.)—Entre os Açores e a Península encontra-se uma zona de baixas pressões. Mantêm-se as altas pressões sobre a Europa. O nucleo de altas pressões localizado a ocidente dos Açores está centrado a sudoeste do arquipélago. Assinala-se outro nucleo de altas pressões centrado a nordeste da Grã-Bretanha. Nos Açores, o céu está nublado e o vento é norte moderado em Santa Maria e há calma nas outras ilhas Na Madeira o céu tem algumas nuvens. No Continente o céu está limpo, o vento é oeste bonançoso na região central e há calma nas restantes regiões.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Nas regiões norte e central, céu com algumas nuvens, por vezes limpo; vento variável fraco; nevoeiros matinais junto á costa e nos vales e neblina; visibilidade moderada, diminuindo durante os nevoeiros e neblina; descida de temperatura; ondulação oeste fraca. Na região sul, céu com algumas nuvens, por vezes limpo; calma; nevoeiros matinais junto á costa e nos vales e neblina; visibilidade moderada, diminuindo durante os nevoeiros e neblina; temperatura estacionária; ondulação nula.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 15 horas: *máxima, 18°,7; minima, 8°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,9; minima, 12°,4.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica sinfónica; 19 e 30, meia-hora espanhola; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica ligeira; 20 e 30, opereta; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 15, «Mais uma semana»; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de camara; 23, «music-hall»; 23 e 25, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, canções; 19 e 45, selecções; 20, solos; 20 e 15, orquestras; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, eventual; 23, danças; 23 e 15, jornal; ás 23 e 30, fecho.

B. B. C. Londres, emissões para Portugal—A's 13 e 30 e 13 e 45, noticiário e revista da Imprensa, em: 41,49; 31,01; 25,68; 19,91; e 13,84 metros; ás 20 e 30 e 21, noticiário, palestras e revista de acontecimentos internacionais, em 41,49; 31,01 e 25,68 metros.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Providência, Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C (Tel. 70324); S. Sebastião (de), Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 48642); Branco, Avenida do Duque de Loulé, 61-65 (Tel. 45048); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha; Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Lab.º Brasil, Rua de Alves Tongo, 29-31 (Tel. 46843); Martins, H.os, Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio, Rua Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Délio Rua dos Açores, 32 Tel. 52388); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Biofarma, Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 61410); Ferreira da Silva, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Pinheiro Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Bairrão, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Atral, Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Confiança, Praça das Flores, 59 (Tel. 27901); Galénica, Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Silmar, Rua de S. Lázaro, 128 (Tel. 42829); Durão, Rua de Garrett, 90-92 (Tel. 24166); Avelar, Rua Augusta, 225 (Tel. 23977).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Comissário de Polícia».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O morgado de Fafe em Lisboa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «O' ai ó linda».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
COLISEU—A's 21 e 30—«Tosca».

— CINEMAS —

S. LUIZ—«As Mil Apoteoses de Ziegfeld».
TIVOLI—«Caso de Vida ou de Morte».
EDEN—«Monsieur Breaucaire».
TRINDADE—«Fado».
POLITEAMA—«O Homem das Sete Vidas».
GINASIO—«Mariona Rebull».
ODEON e PALACIO—«O Leão da Estrela».
CAPITOLIO—«Brasil».
REX—«Capas negras».
OLIMPIA—«O Tumulo Vazio».
TERRASSE e LYS—Aguia Negra».
R. AMADORA—«Singapura».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	900$	899$	900$
Consolidado 3 % T. 10.	929$	928$	929$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.007$	1.006$	1.008$
Centenários 4 %	2.225$	2.224$	2.225$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	959$	961$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	957$	955$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	957$	955$	958$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.691$	1.693$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.691$	1.693$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	270$	272$
Acções			
Esp. St.º e C.al Lx.a port.	3.480$	3.470$	3.500$
Lisboa e Açores por ...	1.120$	1.110$	1.125$
Ultramarino cp. T. p....	701$	700$	702$
Portugal port. T. p. ...	—	1.400$	—
Fidelidade	—	50.000$	—
Mundial...	—	1.300$	1.350$
Sagres	—	1.350$	1.400$
Aguas Lisboa port. ...	—	165$	168$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	165$	169$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	155$	163$
Cimentos Tejo...	—	380$	390$
Cimentos Leiria T. p....	360$	355$	365$
Crédito Predial port....	—	17$	18$
Gás e Electricidade cup.	187$	186$	187$
Alto Alentejo cupão...	—	233$	235$
Portugal e Colónias ...	319$	319$	320$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.280$	1.283$
Colonial de Navegação	—	1.370$	1.400$
Portuguesa de PescaT.p.	—	—	927$
Portuguesa Tabacos cup	399$	399$	400$
Tabacos Portugal cupão	—	470$	500$
Cassequel	963$	962$	964$
Agricola das Neves.. ...	—	1.255$	1.280$
Agricultura Colonial ...	750$	750$	755$
Açucar de Angola ...	—	2.554$	2.560$
Buzi	196$	196$	196$
Ilha do Principe	—	1.101$	1.115$
Zambézia T de 25 ...	121$	121$	121$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	106$
União Eléctrica 4 1/2...	—	101$	—

VENDA DE TERRENOS

em diversas zonas da cidade

Nos Paços do Concelho foram hoje á praça, para serem vendidos em hasta publica, os seguintes lotes de terreno: 32 na zona a Sul da Avenida Alferes Malheiro, destinados a casas de renda limitada (decreto n.º 36.212); 37 na Encosta da Ajuda, para moradias; 3 na Avenida Marginal Oriental, para industria; e 45 no Bairro da Encarnação, para vários ramos de comércio.

A praça abriu ás 10 e 30, sob a presidência do sr. dr. António Leitão, director dos Serviços de Finanças da Camara Municipal, e teve grande concorrência de arrematantes que enchiam por completo o recinto que lhes fora reservado no salão das sessões.

Foram vendidos 15 lotes de terreno a Sul da Avenida Alferes Malheiro e dois na Encosta da Ajuda. Estes ultimos lotes tinham como preço de base 100 e 90 escudos por metro quadrado e foram vendidos, respectivamente, a 105$00 e 94$50.

No tiveram licitação, pelo que foram retirados da praça os três lotes da Avenida Oriental e 44 lotes de terreno do bairro da Encarnação. Aqui foi vendido um, destinado a mercearia, salsicharia e lacticinios. A base era de 70 escudos e foi adquirido por 73$50.

A praça foi encerrada ás 12 e 30.

Conferência do prof. F. Gentil

nas Caldas da Raínha

CALDAS DA RAINHA, 16.—Integrada no programa das reuniões médicas do distrito de Leiria, realizou o professor dr. Francisco Gentil, ontem, no salão do turismo desta cidade, uma conferência subordinada ao tema «Aspectos terapeuticos do Cancro do S iliaco», e acompanhada de projecção de filmes de demonstração técnica.

A' conferência, que constituiu um verdadeiro acontecimento nas Caldas da Rainha, assistiram 52 médicos dos vários concelhos do distrito e presidiu o médico de Peniche, dr. Baptista Frazão, secretariado pelos médicos drs. Gorjão Henriques e Vieira Lino.

O presidente da Camara, dr. Saudade e Silva, ofereceu aos médicos um «copo de água».

Concurso de caricaturas

da gente da rádio

A Casa do Pessoal da Emissora Nacional de Radiodifusão abriu, entre todos os caricaturistas portugueses, o primeiro concurso de caricaturas da gente da rádio de 1948, para o qual já recebeu inumeros trabalhos.

Foram instituidos dois prémios de 1.000$00 e 500$00, respectivamente, além das menções honrosas que o juri determinar. Todas as caricaturas classificadas serão propriedade da Casa do Pessoal da Emissora Nacional de Radiodifusão, que as poderá vender ou editar a favor do seu fundo de assistência.

Em virtude do avultado numero de pedidos recebidos, o prazo para a entrega dos trabalhos foi ampliado até ao dia 29 do corrente mês, ás 18 horas.

Todas as informações podem ser pedidas pelo telefone 60181, ou na secretaria da Casa do Pessoal, na Avenida Presidente Wilson, 105, cave.

MARINHA MERCANTE

A viagem do «Pátria»

O paquete «Pátria» entrou ante-ontem em Cape Town e saiu dali ontem, a caminho de Lourenço Marques.

DE LUTO

Joaquim Fernandes Neto

Na sua residência, Rua do Norte, 66, 3.º, faleceu hoje o sr. Joaquim Fernandes Neto, de 64 anos, natural de Alvaiázere, casado com a sr.ª D. Albertina Gertrudes Ferreira Neto, e pai da sr.ª D. Virginia Angela Ferreira Neto Lopes, casada com o sr. Manuel Lopes. O extinto foi durante muitos anos proprietário da Papelaria Verissimo, do Camões, onde gozava de gerais simpatias. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 15 e 30, para o cemitério dos Prazeres.

Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
4 Telef. (Principal 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, á Sé
Os melhores serviços aos mais baixos preços

BANDA DE TAVIRA

TAVIRA, 16—Uma comissão constituida pelos srs. capitão Jorge Filipe Coelho Ribeiro, presidente da Camara Municipal, João Aldemiro de Sousa e Manuel Virginio Pires, redactor principal do *Povo Algarvio*, acaba de reorganizar a antiga Banda Municipal, que se encontrava a funcionar como Academia Tavirense, tendo sido contratado para seu regente o maestro sr. Herculano Rocha, que em tempos tantas provas de competência artistica deu na regência da referida Banda Municipal.

WESTON
MILIAMPERES
MILIVOLTS
AMPERES-METROS
VOLTS-METROS
*
Aparelhos de pesquisa para reparações de rádios, etc. Sortido variado desta reputada marca
*
ELECTRO-LISBOA, L.DA
Rua Augusta, 246-248 — Telefone 2 0568

LA EQUITATIVA
FUNDACION ROSILLO
SEGUROS DE VIDA, ACIDENTES PESSOAIS, INCENDIOS, AUTOMOVEIS E RESPONSABILIDADE CIVIL, MARITIMOS, TERRESTRES
Delegação em Portugal: Avenida da Liberdade, 220 — LISBOA (Edificio de sua propriedade)
P. B. X. 46332-46335

MELHORAMENTOS EM ALMADA

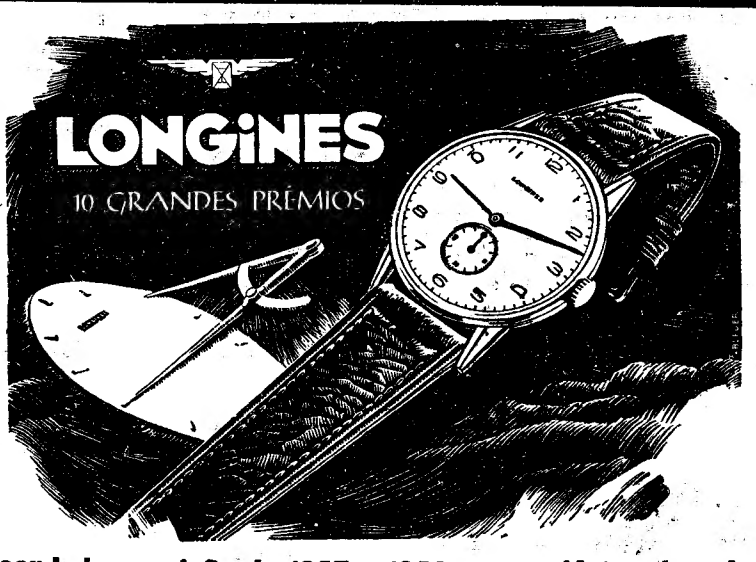
ALMADA, 15.—Iniciaram-se os trabalhos de terraplanagem do terreno para uma avenida que conduz da Rua Comandante António Feio ao extremo da Rua Capitão Leitão, desta vila, passando próximo, do lado Sul, do mercado municipal

Mariana Monteiro Esteves

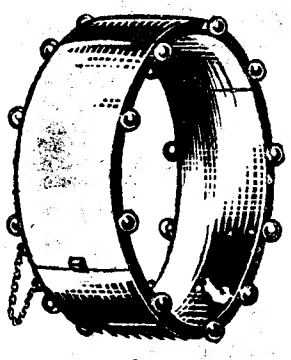
Missa do 2.º aniversário

Seus filhos e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa pelo eterno descanço da sua querida mãe e parente, amanhã, ás 8 horas, na Igreja de S. Pedro, freguesia de Alcantara.

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi



Record de precisão de 1945 e 1946 para relógios de pulso
(OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL-SUIÇA)


TOPÁZIO
Marca de requintadas pulseiras em Ouro, Pratas e Filigranas d'Arte
Vende: Ourivesaria Portugal — Rossio

VAI A MADRID?
Visite o restaurante VALENCIA, na Avenida José António, 44 (Gran-Via) — frente ao Callau, onde encontrará ambiente acolhedor e óptima cozinha com a especialidade «la paella-valenciana»

Deve ser em Paris

a próxima reunião *da Assembleia* das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 16.—Parece que a cidade de Paris reune as maiores probabilidades de ser escolhida para a próxima reunião da Assembleia Geral das Nações Unidas. O relatório publicado hoje, em consequência da visita de Trygve Lie a várias capitais europeias, limita a escolha a Paris, Bruxelas e Haia.

O relatório, que também se refere ás condições que reune a cidade de Genebra, estabelece as seguintes comparações:

Paris—O Palácio de Chaillot, junto da Torre Eifel, pode proporcionar as salas necessárias para as reuniões da Assembleia, nas diversas comissões e dos vários serviços da organização. Os hoteis e as facilidades de comunicação são excelentes.

Bruxelas—O local da reunião da Assembleia ficaria a mais de seis quilómetros do centro da cidade e os transportes publicos estão congestionados; alguns delegados teriam de estabelecer residência em Antuérpia.

Genebra—A cidade dispõe de todas as facilidades para a instalação dos serviços e da própria Assembleia no palácio da Liga das Nações; mas os delegados teriam de residir uns em Genebra e outros em Lausanne; além disso, as comunicações telegráficas podem provocar dificuldades e a escassez de mão-de-obra na Suiça também torna precário o recrutamento de pessoal para os serviços auxiliares indispensáveis.

Haia—Será necessário construir de propósito um salão para a Assembleia Geral e as acomodações serão difíceis; algumas delegações viriam a estabelecer-se em Schevelingen, Amsterdão e Roterdão.

Além disso, as despesas com a realização da Assembleia Geral nestas cidades são assim calculadas: Paris e Genebra, 1.089.000 dólares; Bruxelas, 1.173.000; Haia, 4.500.000 dólares. A desvalorização do franco pode reduzir as despesas em Paris. O relatório do secretário geral é apresentado hoje á comissão de sete delegados, comissão a cujo cargo fica a decisão final. Nos meios politicos de Lake Success manifestam-se poucas duvidas de que a escolha recaia na capital francesa.—(Reuter).

O comando britânico

das forças do Mediterraneo

LA VALETTA (ILHA DE MALTA), 16 — O almirante R. Agernon Willis, comandante supremo da esquadra britanica do Mediterraneo, parte de avião na quarta-feira próxima, de La Valetta para o Médio Oriente, onde deve embarcar no cruzador «New Castle» para visitar vários portos do Mediterraneo oriental e do Mar Vermelho. Consta que essa visita constitui uma cerimónia de despedida antes do almirante Willis entregar o comando da esquadra, em Abril próximo, ao almirante sir Arthur Power.—(Reuter).

BATALHA ENTRE CHINESES

de dois bandos rivais

HONG-KONG, 16.—Dois grupos de várias centenas de chineses, que rivalidades seculares opõem, travaram ontem uma batalha renhida em Kutchan, na via ferrea de Cantão a Hong-Kong. Os combatentes, que dispunham de grande numero de armas e de canhões pequenos, parece que sofreram pesadas baixas de um lado e outro. A chegada do comboio rápido de Cantão para Hong-Kong, que atravessou o campo de batalha, não dispersou os combatentes, que continuaram a luta com a mesma veemência, quando a linha ficou desimpedida.—(France Presse).

«DE RESZKE»

Não exite na escolha de um bom cigarro de puro tabaco VIRGINIA ou TURCO, com filtro.

Peça em todas as tabacarias sempre «DE RESZKE».

O cigarro do fumador exigente.

GRANITO DI BELMONTE

Morreu o cardeal Granito di Belmonte

decano do Sacro Colégio

CIDADE DO VATICANO, 16—Faleceu o cardeal Granito di Belmonte, decano do Sacro Colégio.—(F. P.).

D. Januário Granito di Belmonte, bispo de Ostia e de Albano, cardeal deão, era, por sua personalidade e pelo seu prestigio, a figura mais eminente do Sacro Colegio. Contava 96 anos. Era, por isso, o decano dos cardeais, e do seu nome, devido a avançada idade, já não foi apontado como «pontificável», quando do conclave para a eleição do sucessor de Pio XI, e que veio a ser o cardeal Pocelli—hoje Pio II—que tinha ao tempo 63 anos.

O cardeal Granito di Belmonte, além de ser o mais idoso, era também o mais antigo dos cardeais, nomeado em 1911, tendo tomado parte nos conclaves que elegeram Bento XV, Pio XI e Pio XII, havendo presidido á eleição do ultimo, 11 de Março de 1939, que foi, aliás, rápida.

Como D. Vicente Vanutelli, que também morreu nonagenário, o cardeal Belmonte mantinha até há uma meia duzia de anos uma figura alta e majestosa.

Vão ser expulsos

da Grã-Bretanha

muitos estrangeiros

LONDRES, 16.—O «Daily Graphic» revela esta manhã, que a expulsão de cinco cidadãos bulgaros, da Grã-Bretanha, ontem á tarde, constitui a primeira de uma série de medidas que os Serviços Secretos britanicos vão tomar para limpar a Inglaterra de agentes estrangeiros enviados para este país com a missão de provocarem greves e fazerem propaganda comunista e extremista».

O jornal acrescenta que, agindo segundo instruções e indicações dadas por altas esferas politicas, os agentes dos Serviços Secretos fazem extensas listas de indivíduos suspeitos entre os quais figuram correspondentes de Imprensa estrangeiros, agitadores da Europa central e fanáticos vindos de certos pontos do Império britanico que se infiltram nos jornais e sindicatos. Centenas de pessoas estariam em vésperas de ser expulsas. Sabe-se que os Serviços Secretos britanicos contam uma secção encarregada muito especialmente de estudar as actividades comunistas e que se compõe de agentes cujos nomes nunca são desvendados.—(France Presse).

Um helicóptero «de algibeira»

SEATTLE, 16.—Maurice Ramme e Kermit Jones, pilotos de ensaio americanos, acabam de efectuar, com êxito, vários voos a baixa altura, a bordo de um novo helicóptero «portatil», a que foi dado o nome de «Hoppicoptero». Este aparelho, que pesa 80 quilos, compõe-se de duas hélices grandes accionadas por um motor de 35 cavalos.—(France Presse).

Foi adiado por quatro dias

o começo da reunião anglo-franco-americana em Londres

LONDRES, 16.—As conferências tripartidas anglo-franco-americanas sobre a Alemanha a realizar em Londres, foram adiadas, segundo se julga, de 19 para 23 de Fevereiro.

O motivo alegado é o facto de o embaixador americano na Grã-Bretanha, Lewis Douglas, estar demorado em Washington para depôr perante a Comissão de Negócios Estrangeiros sobre o programa de restabelecimento europeu.—(Reuter).

A política comum para com a Alemanha

LONDRES, 16.—O «News Chronilcle» declara que «a parte» dos países da Benelux, na próxima conferência tripartida de Londres sobre a Alemanha, deve ser «completa e continua» e elogia Spaak por ter dito que «uma união ocidental nos termos sugeridos por Bevim só se pode realizar se se basear numa politica comum para com a Alemanha».—(Reuter).

O congresso da União Europeia

LONDRES, 16.—O jornal conservador «Daily Mail», apoiando hoje em artigo de fundo o Congresso da União Europeia, que deve realizar-se em Haia, no mês de Maio próximo, afirma que «deliberadamente» a Russia lançou a psicose da guerra com a propaganda intensa que tem feito desde 1945.—(Reuter).

O Governo inglês

continua a opor-se à inclusão da Espanha no plano Marshall

LONDRES, 16—O informador do Ministério dos Negocios Estrangeiros britanico voltou hoje a afirmar que o Governo de Londres continua a opor-se firmemente á inclusão da Espanha do general Franco entre os países a serem beneficiados pelo programa de auxilio dos Estados Unidos. O informador acrescentou não ter conhecimento de qualquer tentativa junto do Governo britanico, quer da parte da Washington, quer da parte dos outros países da Europa, sugerindo que esse auxilio seja ampliado á Espanha enquanto esta se encontre sob o actual regime. O informador concluiu frisando que a atitude britanica diz respeito á constituição do actual Governo espanhol e não implica qualquer hostilidade ao povo da Espanha.—(R.).

UM DEPUTADO AMERICANO

diz que Roosevelt vendeu

A EUROPA AO COMUNISMO

WASHINGTON, 16 — Fred Busbey, representante republicano, acusou ontem o Departamento de Estado de impedir a publicação de certos documentos apreendidos na Alemanha «com o propósito de dissimular o facto que o presidente Roosevelt teria, em certa medida, vendido os povos da Europa ocidental ao comunismo».

Busbey insistiu em que o texto integral de todos os arquivos referentes ás negociações entre a Alemanha e a U. R. S. S. que foram apreendidos, seja levado ao conhecimento do «Congresso e do povo dos Estados Unidos».

A selecção que se fez daqueles arquivos, afirmou o mesmo representante, destina-se apenas a «forçar» a realização do plano Marshall.—(F. P.).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A situação *militar* é objecto de um debate no Parlamento grego

ATENAS, 16 — Espera-se que o Governo da Grécia peça que seja votada uma moção de confiança quando a Camara dos Deputados se reunir esta tarde, para um debate sobre a segurança interna do país.

A marcha dos acontecimentos nos ultimos dias, no Norte da Grécia,—onde os guerrilheiros, em 10 de Fevereiro, bombardearam a cidade de Salónica, matando tres pessoas e ferindo onze—provocou severas criticas ao Governo, mesmo da parte de deputados afectos á situação, assim como das bancadas da oposição. No dia 10 de Fevereiro foi apresentada uma moção para que se realizasse imediatamente um debate secreto sobre a situação militar. A moção foi rejeitada por 146 votos contra 33, depois de Constantin Rendis, ministro da Ordem Publica, ter declarado á Camara não haver motivos para uma excessiva ansiedade quanto ao bombardeamento de Salónica. O ministro acrescentou que esse bombardeamento fazia parte do plano dos rebeldes para criar um sentimento de intranquilidade em muitas cidades da Grécia e dar a impressão geral de que as suas forças eram cada vez mais poderosas. O ministro concluiu dizendo que o Governo aceitara o desafio dos guerrilheiros com a mais absoluta calma.—(R.).

Incursão de guerrilheiros vindos da Bulgária

ATENAS, 16.—A Imprensa informa que guerrilheiros partindo do território bulgaro atacaram a 14 do corrente o posto fronteiriço perto da vila de Exochi, a noroeste de Drama, Macedónia oriental. Repelidos, os guerrilheiros recuaram para território bulgaro.

Por outro lado, a nordeste de Delivinakion, anuncia-se um empenhamento importante entre guerrilheiros e forças da Polícia. Desconhecem-se por enquanto os resultados deste combate.—(France Presse).

Vai negociar-se um acordo comercial franco-espanhol

PARIS, 16.—Consta, de origem autorizada, que vai ser negociado um acordo comercial entre a França e a Espanha. Segundo esse acordo a França conta receber 160.000 toneladas de pirites da Espanha em troca de 100.000 toneladas de fosfatos da Africa do Norte francesa. A Imprensa financeira informa hoje que essas negociações podem considerar-se preludio da conclusão de um acordo comercial de maior alcance, devendo as negociações iniciar-se em Abril. O informador da embaixada espanhola em Paris disse hoje ao correspondente da «Reuter» que Arburua, director da secção do estrangeiro do Banco da Espanha, que chegou a Paris no dia 10 de Fevereiro, vem discutir com as autoridades francesas problemas gerais de comércio e finanças.—(Reuter).

O almirante Connoly

seguiu para a Turquia

ATENAS, 16—O almirante Richard Connoly, comandante-chefe da frota americana do Mediterraneo, partiu esta manhã para Ankara.—(F. P.).

Fogo num cinema italiano

MILÃO, 16.—Declarou-se incêndio, ontem á noite, na cabine de projecção de um cinema desta cidade. Embora o fogo tivesse sido rápidamente dominado, o publico apavorou-se e, tentou fugir precipitadamente. Umas trinta pessoas ficaram contusas. Os estragos são pouco importantes.—(F. P.).